

Assumiu as Rédeas do Município o Prefeito OSVALDO MACHADO

PRESENTES AUTORIDADES, IMPRENSA, O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO PARANÁ E O POVO EM GERAL — OS ORADORES — PEIXADA NO COQUEIROS PRAIA CLUBE — O MARECHAL TEIXEIRA LOTT ESTEVE REPRESENTADO — OUTRAS NOTAS

Perante a Câmara Municipal, em sessão solene, às 10 horas de domingo último, assumiu a Prefeitura de Florianópolis o sr. Osvaldo Machado, eleito no pleito de agosto último. Após prestar o compromisso de praxe, usou da palavra vereador Julio Paulino da Silva e, logo em seguida, o novo prefeito. Em vibrantes discursos, quando a capital tinha as suas rédeas entregues aquele que foi credor da confiança do povo.

No gabinete do Prefeito, teve lugar a solenidade de transmissão do cargo, falando o dr. Dib Chereim, ao passar as mãos do sr. Osvaldo Machado o cargo do

qual se desincumbiu de modo brilhante, externou a satisfação com que o fazia, depositando irrestrita confiança no seu sucessor. O novo prefeito, em discurso eloquente, agradeceu a confiança que lhe estava sendo depositada, fazendo uma

autêntica oração de fé nos destinos da capital à qual dará a melhor de suas energias e o mais puro dos seus esforços.

Saudando, efusivamente, o novo Chefe do Executivo Municipal, falaram os srs. deputado Osmar Cunha, Cel-

so Ramos e o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba que, em nome do Governador Moisés Lupion, trouxe a sua saudação ao sr. Osvaldo Machado.

O Marechal Teixeira Lott esteve representado pelo Coronel Velga Lima, anotando

ainda a nossa reportagem a presença do sr. José Meireles, representando o dr. Paulo Franco dos Reis, Diretor-Presidente do Banco Nacional do Comércio, dr. Norberto Ungareti, representante do Governador Heriberto Halse, Monsenhor Fre-

derico Hobold, representando o Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, além dos Presidentes dos Tribunais Eleitoral e de Justiça, Juizes e Desembargadores.

HOMENAGENS

Ao meio dia, no Coqueiros Praia Clube, realizou-se concorrida peixada, com a presença de vereadores, jornalistas, autoridades e demais tel. foi oferecido um jantar americano ao Prefeito Osvaldo Machado, com a presença de autoridades e convidados.

O povo participou ativamente das solenidades que marcaram a posse do seu novo Prefeito, a elas comparecendo em massa, vibrando com contagiante entusiasmo, deixando transparecer a confiança com que vislumbra o futuro da capital, entregue a um homem de ação que, em tantos outros setores, já nos deu o fruto de sua excepcional capacidade realizadora.

ESCOLAS DESFILARAM

A noite, as Escolas de Samba saíram às ruas da cidade, prestando espontânea e significativa homenagem ao Prefeito Osvaldo Machado. Como nas outras so-

lenidades, viam-se desde o anônimo homem dos mórros, das ruas até os seus líderes participando da alegria coletiva com que Florianópolis recebeu o novo Chefe do Executivo Municipal.

Ao som de suas músicas típicas, saídas da alma humilde, as Escolas de Samba, rodopiando pelas ruas, expressava, na mais sincera e franca demonstração de apreço ao novo condutor dos seus destinos municipais, o que alma dos mórros sentia naqueles inesquecíveis instantes.

PARTICIPAÇÃO DO POVO

O Governo do sr. Osvaldo Machado será, essencialmente, do povo e pelo povo. Como ficou bem claro pela sua explanação quando candidato, donas de casa, operários, jornalistas e outros representantes classistas terão participação direta e ativa nos planos administrativos, para a solução dos graves problemas que afligem a coletividade.

Com a posse do sr. Osvaldo Machado, Florianópolis entra em nova e promissora fase. Homem dominado, antes de mais nada, por austeridade e franqueza, o novo Prefeito é credor da confiança dos seus munícipes.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13746



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE 10 PÁGINAS — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 17 DE NOVEMBRO DE 1959

Bilhete ao candidato

DR. JANIO QUADROS.

Nesta

Fomos contemporâneos de ginásio, em Curitiba, sob a regência explosiva e gritalhona do bom Pe. Manoel Gonzales — "puro sangue espanhol, do bom tempo d'antanho, ganha na garganta o que perde no tamanho" — segundo a irreverência de jovem vate coevo.

Essa coincidência colegial, distanciada pela poeira de trinta anos, não me autoriza chamar-lhe amigo ou chamá-lo de amigo.

V. subi muito e eu tenho medo das alturas. Por sobre isso, repetindo Emílio de Menezes, um de nós está no apostolado e outro no lado oposto.

Permita-me, todavia, com o meu cordial abraço de boas-vindas e feliz estada nas terras de Santa Catarina, dois dedos de digressão política.

O início da sua campanha, aqui por casa, terá sido um ótimo negócio para a U.D.N. e para o situacionismo.

Para V., não!

Se viesse sóto, sem aviso prévio, viria com melhores possibilidades de acolhida popular. A *entourage* indígena, udenista e oficial, que o envolveu à entrada no Estado e que somente o largará ao revôo de um "convair" — é um círculo sem muito diâmetro, restrito pelos interesses grupalistas, censurado às curiosidades estranhas e, sobretudo, fechado à presença e aos entusiasmos populares.

Em 1950, quando uma *porroca* eleitoral, formada lá nos extremos com a Colômbia e a Venezuela, desceu Amazonas e Brasil abaixo, sacudindo governos e exaltando oposições, Santa Catarina, com o honrado e democrático Aderbal R. da Silva não logrou ser exceção, como, de resto, Minas Gerais, do *cardinalício* Milton Campos e a Bahia do *apóstolico* Mangabeira.

Instalada no poder, a eterna *vigilância* barriga-verde, cuidou que nele se eternizaria.

Mas, já ao fim do primeiro quinquênio, para evitar o *tiro-e-queda* das urnas, foi buscar salvação na popularidade do saudoso Jorge Lacerda — candidato do P.R.P., lançado pelo P.D.C.

Em 1958, a candidatura do chefe, udenista, *teúda* e *manteúda* por mais de dois anos, logrou vitória escassa de pouca margem, sobre o contendor oposicionista, lançado em circunstâncias adversas e sem prazo, sequer, de poder visitar todos os municípios!

A sua acuidade, esses episódios internos da nossa vida política, serão suficientes para a certeza do desgaste eleitoral do partido situacionista, muito embora, nas campanhas, o governo exija da máquina oficial, em prol do seu partido, trabalho e produção de fundir mancais.

Observou — se me permite as perguntas entre parêntesis — as suas falxas e a sua propaganda nos carros oficiais?

Reparou que havia mais carros oficiais do que particulares no seu pequeno séquito?

Viu veículos sem placa fazendo seus anúncios? Atiçando seus foguetes?

Sabe que as placas foram tiradas porque oficiais?

Não foi, por certo, a sua vassourinha que as *barreou*?

O desgaste da U.D.N., por aqui, é função da má administração, do governo sem antenas para as solicitações populares, da inércia governamental, do empreguismo canceroso, dos grandes contratos sem concorrência, dos negócios mal feitos, das soluções aventureira se imediatistas, sem planejamentos executados.

O nosso sistema de transportes saiu no obsoleto e os parques quilômetros estaduais de estrada asfaltada — V. os percorreu — custaram os olhos da cara.

Impostos e taxas, por aqui, disputam páreos de *derby*, com a espiral inflacionária.

E há um banco que respira pelo pulmão xifópago do Tesouro!

V. o conhece! Corre por aí que até é um dos seus diretores, lá em São Paulo.

Tudo isso, meu caro Janio, do ginásio do Batel, tudo isso e tudo o mais que o espaço angustiada de um bilhete não comporta, eclodirá nas urnas do ano que vem. E elas já se anunciam, no Estado como um limite: "O povo só aguenta, até outubro de 60!"

Sabe o seu perigo, por aqui? Pagar, como o judeu holandês, pelo mal que não fez!

Se há um Estado que compreenda porque V. custou a entregar-se à U.D.N., *et pour cause*, esse é o nosso!

O grupo econômico, que mentoriza o poder, nesta parva Santa Catarina, está vinculado a interesses que se distanciam das nossas fronteiras. Daí esse molíme de impopularidade, que leva a sua recepção, na Capital, a coincidir com a saída das repartições e a prévia dispensa de funcionários!

Os que vão enfrentar-lhe a candidatura e a campanha, sabem que o "gêio" que V. encontrou em nossas cidades, não veio de São Paulo. É produto local, made in U.D.N.!

A esta altura, v. já penetrou o aviso que neste se contém: não tente salvar o udenismo catarinense, não lhe apadrinhe candidatos, não se acumpleie com ele, porque o preço que terá de pagar, na carne e nos nervos, não valerá o frete.

De há 30 anos, seu, *ex toto corde*,
RUBENS DE ARRUDA RAMOS

P.S. O Padre Manequinho ainda vive?



Com a palavra o sr. Celso Ramos. Empolgou a todos com o seu bom senso



Aspecto da peixada no Coqueiros Praia Clube



O novo Prefeito ao ser abraçado pelo seu antecessor, dr. Dib Chereim



O novo Prefeito ao prestar o juramento perante a Câmara

BUSCA-PE'S

A Capital, domingo, dia da posse do seu novo Prefeito amanheceu... Mas, deixemos o amanhecer e vamos direto ao anoitecer!

A Capital, portanto anoiteceu. E a ELFFA — com perdão da má palavra — acendeu suas luzinhas, af pelas ruas.

As da Praça 15, do centro da nossa provinciana Florianópolis, ficaram apagadas. Todo o Jardim Oliveira Belo as escuras. Pode ter sido uma coincidência, mas... também pode ser que não seja.

A empresa, todavia, é tão caboteira, tão cheia de titubagens políticas, tão infra, que se não pode duvidar tenha dado um gratuito pontapé no novo governador da cidade.

Provavelmente virá, por aí, alguma desculpa esfarrapada, culpando Capivari da escuridão.

O motivo verdadeiro, contudo, ficará desconhecido, mergulhado no poço dos segredos profissionais da coltada...

MARY WYNNE EM "O ESTADO"

Esteve ontem em nossa redação, em amável visita, a colonista Mary Wynne, do jornal paulista "O Estado de São Paulo". Miss Mary, que é americana de nascimento, radicada já há muitos anos no Brasil, declarou que apesar de ter permanecido somente por pouco tempo em nossa cidade, levará daqui uma excelente impressão, agradecendo de outra forma todas as gentilezas de que foi alvo. A miss Mary, o nosso agradecimento pela tão desvanecedora visita.

Lott fêz anos HOMENAGENS PRESTADAS

O Marechal Henrique Teixeira Lott recebeu ontem várias homenagens por motivo da passagem do seu aniversário. As 15 horas, no salão-nobre do Palácio do Exército, com a presença dos generais da guarnição, o Marechal Odílio Denis, saudou o Ministro da Guerra, que foi depois cumprimentado pelos presentes. Com a mesma finalidade, compareceram representações dos corpos, repartições e estabelecimentos militares, além de parlamentares, autoridades e amigos do aniversariante. Também os funcionários do Ministério da Guerra e a imprensa ali credenciada associaram-se às homenagens, falando em seu nome o General Valdemar Levi Cardoso, chefe de gabinete do Ministro Henrique Teixeira Lott.

«CLUBE DOZE DE AGOSTO» Dia 22 domingo - Soirée INFANTO - JUVENIL

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE
— sr. Fernando Olavo de S. Thiago
— sra. Synowa Nazareth Wilde
— tenente Alfeu Ferreira Linhares

— sr. Newton da Luz Macuco
— sr. Antonio Fleury Barbosa
— menino Nicolau Vieira
— menina Célia Eliza Maltz

— srta. Janete Rovere
— srta. Zenalde Silveira
— sra. Maria José Guimarães Franzoni

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO, FONE 1202
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Das 23.15, às 7 da manhã, foi feita a festa das "Gravatas Pretas".
x x x
Constituiu um grande sucesso a festa das "Gravatas Pretas" na noite de sábado, nos salões do Querência Palace. A sala, apresentava um aspecto luxuoso simpático, não só pela sua decoração mas pelas luxuosas e lindas toilettes exibidas pelas senhoras e srta. que lá compareceram.

Evidentemente, que uma forte dose de bom gosto, também compareceu junto as senhoras e srta. Elegantes de 1959, dando a animada reunião um chic todos especiais.

Entre os presentes o colunista anotou — sr. e sra. dr. Dib Cherm, ex-Prefeito da Capital, sr. e sra. dr. Ary Pereira Oliveira, sr. e sra. dr. Rui Hulse, sr. e sra. dr. Fulvio Vieira, srta. Leda Cotrin, srta. Ana Maria Siqueira, sr. e sra. dr. Cesar Seara, sr. e sra. dr. Armando Valerio de Assis, sr. Amílcar Cruz Lima, srta. Yara Pedroza, srta. Miriam Nobrega, srta. panchada do dr. Paulo Bauer Filho, sr. e sra. dr. Nilton Santos, sr. e sra. dr. Almir Coelho de Souza, sr. e sra. José Lemos, sr. e sra. dr. Carlos E. Orle, srta. Ruth P. Oliveira, srta. Nelza Mafra, Tenente G. Guarani, srta. Norma Mussi, sr. e sra. Alfredo Mussi, srta. Hercília Luz, srta. Nice Faria, sr. e sra. dr. Cesar B. Silveira, sr. e sra. Rubens P. Oliveira, sr. Rudy Bauer, sr. e sra. Galdino J. Lenzi, sr. Godol Surn, srta. Maria Regina Campos, srta. Maria Helena Bauer, dr. Mario Marques, usando uma gravata bastante ousada. Sr. e sra. Franklin Ganzo, sr. e sra. dr. Gastão Assis, sr. e sra. Darcy Goulart, dr. Luiz A. Gonçalves em companhia de sua noiva srta. Clotilde Souza, sr. e sra. dr. José Schmidt, dr. Claudio V. Ferreira, sr. e sra. Julio Gonçalves, dr. Wilmar Nogueira, sr. José Areocy de Souza, srta. Beatriz Luz, srta. Milene Lebarbenchon acompanhada do dr. Almir Mussi, sr. e sra. Boris Terzisek, sr. Ayrton Saigado, sr. e sra. Helio Abreu, srta. Sara Doner em companhia do dr. Alcides Abreu, dr. Paulo Cabral, sr. Aldo Peluso, o casal Saraiva, bastante animado, dr. Paulo Sabino sr. George Peixoto, sr. Durval José Reis acompanhado de sua noiva srta. Grasiela Peixoto, dr. Odon Cardoso, dr. Maurício dos Reis, dr. Gercy Cardoso, sr. e sra. dr.

José Santos, jornalista Paulo C. Ramos, cronista social Sebastião Reis da cidade de Itajaí. Tivemos também a satisfação da presença da cronista social do jornal "O Estado de São Paulo" Mary Wynne que nos encantou pela sua simpatia e distinção. Não poderíamos deixar também de dar as melhores referências ao animado conjunto de "Gastelan", que bastante contribuiu para a animação da elegante reunião das "Gravatas Pretas".
x x x

Ainda esta semana será oferecido nos salões do Querência Palace um elegante jantar ao ex-Prefeito e sra. dr. Dib Cherm.
x x x

Na última semana, muito movimentada, no "Querência" e no "Lux", a presença na cidade do Ilustre Diretor do Ensino Superior no país e da senhora Professor Jurandir Lodi, Dona Maria Amália, em companhia de Dona Neily Ferreira Lima, fez compras no comércio local.
x x x

O Professor Lodi, no seu belo improviso, agradecendo ao Professor Ferreira Lima, na inauguração da "Biblioteca Jurandir Lodi", na Faculdade de Direito,

designou-o "consul" do Ministério de Educação e Cultura de Santa Catarina. Nada de Universidade estadual. É na velha base: Universidade aqui, só federal.
x x x

Magnífico "causeur" o Professor Renato Barbosa, homem de espírito permanente jovem, discorria, à mesa do almoço, no "Querência", sobre episódios da mudança da capital de Minas de Ouro Preto para Belo Horizonte. Narrou episódios, superados por Afonso Pena e João Pinheiro.
x x x

Observação final da srta. Lodi: "Professor o sr. não calcula como me sinto bem em serem conhecidos certos detalhes da mudança da capital de meu Estado para o antigo Curral d'El-Rei. São episódios que de certa forma se prendem a tradição oral de família, porque sou filha do médico que presidiu aos trabalhos de sanitários na construção de Belo Horizonte."
x x x

Programada uma excursão ao vale do Itajaí, pelo Diretor da Faculdade de Direito e sr. Ferreira Lima, em companhia da srta. Professor Jurandir Lodi, da srta. acadêmica Elmano Cardim, da srta. Nadina Cardim e do Professor Renato Barbosa.

Crônica

PCR

GORDURA

Chega aqui na redação suando em bicas, ainda arfando do enorme esforço que fez para subir a escada. Deve pesar uns 120 quilos, e tem a cara exata de um elefante sem tromba. Quer apenas colocar um anúncio, pergunta quanto é; "não é nada, meu amigo", digo eu, penalizado por vê-lo tomar aquele banho de suor. E, além do mais, só a força que deverá ter feito para subir a escada paga qualquer publicação que deseje fazer.

Seu ar bonachão encoraja-me a lhe fazer uma pergunta, sobre se lhe é muito incômoda tanta banha.

— Bem, responde ele, no inverno até que é bom, a gente se conserva aquecido. No verão é que é o diabo, mal consigo dormir.

— E desde quando o senhor é gordo assim?

— Até há uns cinco anos atrás, passavam cinco de mim por aquela porta ali. De repente dei em engordar, e o senhor vê o resultado. Tive que dar todas as minhas roupas, e fazer outras.

— E por que o senhor não faz um regime?

Ao ouvir a pergunta, o homem se contrai um pouco na cadeira, e o seu rosto ridículo, de cinco queixos, se tranca, como se estivesse ofendido.

— Nem fale nisso, responde rispido.

— Lhe faz mal? arrisco ainda.

— Fazer mal não faz, diz ele levantando-se com enorme esforço, mas da última vez que fiz regime, engordei 30 quilos. Por favor, nem me fale nisso.

Ao dizer a última frase, seu rosto se enrijece num rito de dor, e por um momento, penso que vai chorar. Finalmente sacode a cabeça como quisesse livrá-la de um mal pensamento, e ruma em direção à escada, arrastando-se pesadamente.

E eu me olho, penso nos meus 57 quilos, e me invejo profundamente. Pobre elefante sem tromba!

QUERENCIA GRILL-ROOM
COZINHA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
AO PIANO CHARLES CHEVALIER
DIARIAMENTE DAS 19h às 23h

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — **Alergia — Afecções da pele.**
Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648



OSVALDO MELO
OSVALDO MACHADO GOVERNA FLORIANÓPOLIS — Solene, muito expressiva, tanto no caráter lidimamente oficial como no sentido democrático e popular foi a posse de Osvaldo Machado no cargo de Prefeito de Florianópolis. Mui pequeno, demasiadamente pequeno foi o espaço do recinto de Câmara e dos salões da Prefeitura para conter o volume imenso de pessoas presentes ao ato.

Lá estavam as mais altas representações e expressões do mundo oficial de nossa terra como as figuras maiores da nossa indústria, comércio em todos os seus ramos de trabalho, representantes dos poderes civis, políticos, jornalistas, radialistas e grande massa popular, que a falta de lugares se postou diante do prédio da Prefeitura e no Jardim Oliveira Belo na parte fronteira daquele edifício.

Neste rápido registro que não é uma cobertura do grande acontecimento que empolgou a Capital, não me detenho em minúcias. Apenas aqui anoto para também rápidos comentários que não caberiam em uma reportagem.

O discurso do Sr. Prefeito foi uma fala rígida, corajosa, sem preocupação de esconder a verdade antes, a de colocar a verdade acima de quaisquer cogitações que a impugnassem, deixando dúvidas nas pessoas ali presentes. Não. Absolutamente, não.

Falou certo, arrancando de todos fartos aplausos. Seu grande discurso como os dos oradores que vivimos, será publicados em outro local deste diário.

Está assim o sr. Osvaldo Machado á frente dos destinos da nossa Capital.

Para ele se voltam todos os munícipes, esperançosos de que o novo Prefeito com os rigorosos princípios de sua indiscutível honestidade, comprovado bom senso e tino administrativo que ninguém pode negar, possa realizar um trabalho fecundo e brilhante em benefício do progresso sempre constante da nossa linda terra.

Vamos acompanhar sua administração de perto, segundo os métodos e ritmos de trabalho, com essa mesma liberdade de elogiar e criticar no sentido construtivo, sempre que se nos ofereça ensejo para fazê-lo, porque se somos xarás, amigos desde o tempo de calças curtas, também com ele, somos independentes e inimigos de bajulações. Amigo Machado, Deus te guie.

TITO CORRÊA



TITO CORRÊA
Entre os novos valores do rádio catarinense, TITO CORRÊA tem-se revelado como um dos bons locutores da chamada "nova geração".
Atuando na Rádio Guarujá há algum tempo, TITO CORRÊA é atualmente responsável pelas apresentações do GRANDE INFORMATIVO PHILIPS, programa que a "Mais Popular" irradia diariamente às 22 horas e 5 minutos.

flagrante político

Silveira Lenzi

ENTREGUISMO E NACIONALISMO

Está sendo denunciado à Nação, a prática de atos ilegais à nossa política petrolífera. A atual direção da Petrobrás, em tremenda "gafe", acertou um acórido com a Esso Standard do Brasil, para a venda de petróleo balano aquela empresa, e a compra pela nossa empresa estatal, do petróleo venezuelano, explorado e beneficiado por uma subsidiária da Esso.

O acontecimento estorou como uma outra bomba na opinião pública nacional. O DOCUMENTO da "entrega", foi estampado no jornal nacionalista, "O Semanário", em contrando-se ali, um libelo acusatório ao atual presidente da Petrobrás, Coronel Sandenberg participante solidário e conivente, da escandalosa transação.

Nesta altura dos acontecimentos não se pode omitir fatos concretos como este. A intromissão do truste e sua pressão é tão palpável, que somente um gênio, ou um acomodado, pode encarar, diante de tamanha fraude. O entreguismo, os grupos internos de pressão atuam de maneira tão categórica, à serviço dos monopólios internacionais, que será uma vergonha irretratável, os brasileiros conscientes taxarem de comunistas ou agitadores os verdadeiros patriotas, os nacionalistas bem intencionados. Nada mais há que se esconder.

Estes dois pensamentos foram postos na rampa, de lá estarão pendentes os destinos da nação.

A própria Câmara Federal, em sessões consecutivas, abordou o assunto, originando-se pronunciamentos dos representantes do povo. O deputado do Frente Parlamentar Nacionalista, Nelva Moreira, preconizou em caráter urgente a anulação do contrato firmado entre a Petrobrás e a Esso, outras medidas referentes às nossas refinarias, para que se adaptem o mais breve possível, para o refino de nossa produção petrolífera. Quanto a afirmação de que a Petrobrás é intocável, disse o deputado Nelva Moreira: "Só tem sido aplicada quanto ao arcabouço, à fachada da instituição, como empresa. Mas um trabalho subreptício está sendo feito, sob a evidente direção dos trustes internacionais, ao mesmo tempo que pessoas e instituições sabiamente comprometidas com a política de entreguismo, forjam um clima de inquirição e chegam a recorrer à métodos terroristas". Lembrou também o citado deputado, que "as mesmas forças políticas exteriores, que investem contra o monopólio estatal do petróleo, atuam em setores econômicos da importância do café, nossa principal fonte de divisas".

A gravidade da situação para a nossa política econômica, é de tamanha envergadura, que se não forem tomadas providências energéticas pelos órgãos componentes do país, teremos um agravamento maior ainda em nossa situação interna, em nossa cruciante crise. E, isto torna-se ainda mais necessário, visto o importante pleito sucessório que iremos enfrentar. A política nacional precisa de dinheiro e os trustes aí estão para financiá-los, em detrimento das verdadeiras reivindicações do povo, que a esta altura, sofre cada vez mais.

Não nos envergonhemos sejamos nacionalistas, defendamos o que é nosso!

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS CURTAS — 50 MTS. — 10.000 WATTS
ONDAS MÉDIAS — 1.420 KCS. — 5.000 WATTS

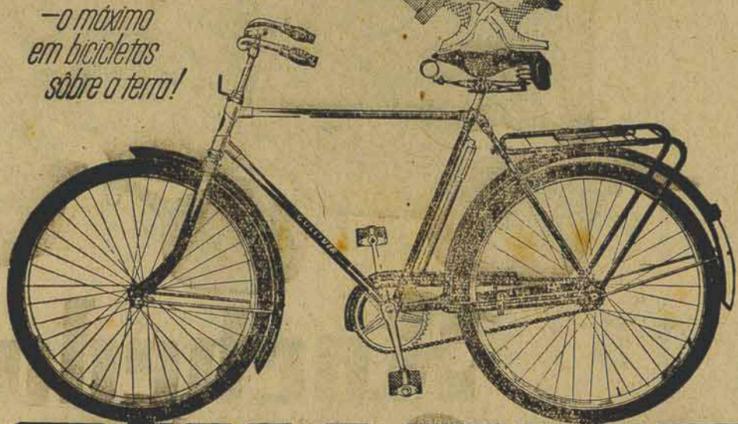
PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1959 — TERÇA-FEIRA

- AS 6,30 — ABERTURA
- AS 6,35 — RANCHO ALEGRE
- AS 7,05 — GRANDE MATUTINO DO AR
- AS 7,35 — MUSICA POPULAR BRASILEIRA
- AS 7,55 — REPORTER CATARINENSE
- AS 8,00 — BRINDE DA CASA CARNEIRO
- AS 8,05 — QUANDO CANTA O SERTAO
- AS 8,35 — MELODIAS DE ESPANHA
- AS 9,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 9,05 — EM RITMO DE SAMBA
- AS 9,35 — LONG-PLAYS FAVORITOS
- AS 10,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 10,05 — MUSICAL COPACABANA
- AS 10,30 — ANTARCTICA NOS ESPORTES
- AS 10,45 — NOSSOS RITMOS
- AS 11,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 11,05 — SUCESSOS INTERNACIONAIS
- AS 11,35 — PARADA MUSICAL CHANTECLER
- AS 12,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 12,05 — A VOZ DO DIA
- AS 12,10 — O QUE VOCE OUVIU NO CINEMA
- AS 12,25 — REPORTER CATARINENSE
- AS 12,30 — CARNET SOCIAL "MONT BLANCH"
- AS 12,40 — ALMOÇANDO COM MUSICA
- AS 13,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 13,05 — FESTIVAL PARA PIANO
- AS 13,35 — JOIAS MUSAICAIS
- AS 14,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 14,05 — MUSICAL COPACABANA
- AS 14,35 — SAUDADE DO MEU SERTAO
- AS 15,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 15,05 — EM RITMO DE CARNAVAL
- AS 15,35 — RADIO MATINÉE
- AS 16,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 16,05 — MUSICA DOS E.E.U.U.
- AS 16,35 — ESCALA MUSICAL COLUMBIA
- AS 17,00 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 17,05 — A MUSICA QUE VOCE GOSTA
- AS 17,35 — UCCIO GAËTA E SEU CONJUNTO
- AS 17,45 — CONVITE PARA OUVIR MAYSA
- AS 17,55 — INFORMA A CASA BRUSQUE
- AS 18,00 — O INSTANTE DA PRECE
- AS 18,10 — RESENHA J-7
- AS 18,35 — GLÓRIA 'A MARINHA
- AS 18,55 — REPORTER CATARINENSE
- AS 19,00 — MOMENTO ESPORTIVO BRAHMA
- AS 19,30 — A VOZ DO BRASIL
- AS 20,05 — CELSO CONVERSA COM VOCE
- AS 20,35 — TELEFONE PARA OUVIR
- AS 21,05 — RADIO TEATRO
- AS 21,35 — REPORTER CATARINENSE
- AS 21,40 — MUSICA NA PENUMBRA
- AS 22,05 — GRANDE INFORMATIVO PHILIPS
- AS 22,35 — TANGOS EM DESFILE
- AS 23,05 — MUSICA DE BOITE
- AS 23,30 — ENCERRAMENTO

AGORA COM A ENTRADINHA

é um espetáculo!

—o máximo em bicicletas sobre a terra!

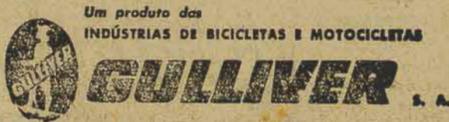


DE CR\$ 199,00

GULLIVER

A linha de produção Gulliver inclui ainda motocicletas, Gullivette, velocípedes e o mais completo estoque de peças e acessórios para veículos de duas rodas.

...uma bicicleta que você terá orgulho em possuir! Resistente, leve, quadro garantido por 20 anos contra defeito de fabricação, pintura permanente em várias cores modernas. Toda equipada; bolsa com ferramentas, bomba, campainha, cobre-corrente e porta-bagagem...



NA CAÇULINHA DE a Modelar

O DR. ADERBAL ANCANTARA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC..

EDITAL DE PRAÇA

Faz saber a todos quantos este edital com prazo de vinte dias virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vizes fizer, trará à público pregão de venda e arrematação a quem der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia dez (10) de dezembro p. vindouro às dez horas (10 hs.), à porta do edifício do forum desta cidade, dos bens deixados, digo, cidade, dos bens penhorados à ANTONIO CRISPIM DA SILVA, no executivo que lhe move neste Juízo o Sr. ERICO BRATFISCH, a saber: Um terreno com a área de 23.212 (duzentos e treze mil, duzentos e doze) metros quadrados, situado no lugar Boa Vista distrito de Rancho Queimado, nesta Comarca, e duas casas de madeira, nele edificadas, em mau estado de conservação e com as seguintes confrontações: frente com a estrada velha de Lajes, fundos com terras de Marcolino Schweitzer; extremado pelo leste com terras de Olga Weiss e pelo oeste com terras de Tomaz Camilo de Souza Junior ou quem de direito for; avallado por Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). O imóvel se acha evidentemente no registro de imóveis da Comarca de São José. E para que chegue ao conhecimento de todos que o queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Suell Domingues, Escrivã Substituta a fiz datilografar e subscrevo.

DR. ADERBAL ANCAANTARA
Juiz de Direito.

VENDE-SE

- 1 Projetor cinematográfico 16 mm., sonoro, marca Bell Howen, em perfeito estado;
 - 1 Projetor "Ampro", praticamente sem uso, 16 mm., sonoro, grande qualidade;
 - 1 Filmadora Bell Howell, 16 mm., tipo "magazine", em perfeito estado. Fornece-se filmes virgens.
 - Filmes virgens, preto e branco, 190 pés, Cr\$ 1.400,00.
- FACILITA-SE O PAGAMENTO
- Informar à rua Coronel Pedro Demoro 1.609. — Estreito. N-11/30

FRANCES PARA O GINÁSIO

Seu filho sente dificuldade em FRANCES? Mande-o a esta Redação falar com FLAVIO AMORIM.

APARTAMENTO

Aluga-se um confortável à rua Lacerda Coutinho, 18. Tratar na CASA VENEZA ou pelo telefona 2961.

NEGOCIO URGENTE Casa Vende-se

Vende-se uma casa de material, com 7 compartimentos, atualmente desocupada, por preço baratíssimo, situada na rua Henrique Boiteux n. 134, no Estreito. Ver e tratar com o sr. Linhares. Fones 3084 e 2828. N-11/33

COMPRA-SE

BOA RESIDENCIA PROXIMO AO CENTRO. INFORMAÇÕES FONE 3188

AVISO

Dr. Jállo Doin Vieira mudou o Consultório para, Rua Nunes Machado n.º 21, Fone 26-75 — N. 11/10

PERMUTA-SE

A casa n.º 470 da rua 24 de Maio, no Estreito, por outra que esteja situada nas proximidades do CANTO. Tratar à rua José Elias, 57.

APARTAMENTO

Com 3 dormitórios e demais dependências todas bem amplas, aluga-se à rua Demétrio Ribeiro, 14. Informações: fone 2905. N-11/35

S ENTINELA

Manuel Martins

VANDALOS PELOS CAMINHOS DO SUL

Através do semanário Tribuna Criciunense, da Capital do Carvão, tive conhecimento de mais uma ameaça, por parte de terroristas, à residência alheia. Há bem pouco, a cidade de Tubarão viveu dias de suspense, quando ao lado da residência familiar do Sr. Juiz da 1ª. Vara, Marcondes Mattos, explodiram inesperadamente 2 dinamites, colocadas durante a noite em seu quintal, com o fito talvez, de danificá-lo ou liquidá-lo. As autoridades policiais entretanto até hoje não conseguiram pôr mãos sobre os malfetores. Agora, o fato repete-se nos mesmos moldes e desta feita em Criciúma, na residência do Sr. Artur Albino ex-Diretor Secretário da Cia. Carbonífera Metropolitana. Eram precisamente duas horas da madrugada do último dia 27, terça-feira, quando a cidade que adormecia, despertou com os estampidos abaladores, provenientes de duas bananas de dinamite colocadas na parte lateral de sua casa. O atentado, felizmente, não teve o fecho que seus autores ou autor esperavam, quebrando apenas algumas vidraças. A população tão logo teve conhecimento do ocorrido ficou em polvorosa, temendo a repetição dessa onda de vandalismo que nos últimos tempos vêm ameaçando o sossêgo e até a vida das famílias. O Delegado de Polícia de Criciúma, Sr. Artur Souza vem procedendo à minuciosas sindicâncias no sentido de descobrir a verdade. em torno dessa nova maneira de roubar o sossêgo da coletividade com a consequente reclusão dos insurretos.

E necessário que providências sejam tomadas pelas autoridades do sul do Estado, para que novos distúrbios criminosos não se repitam. E especialmente agora, quando as zonas de minerações vivem a tragédia do carvão, originando daí o desemprego em massa.

Academia de Comércio de Santa Catarina

AVISO

Pelo presente, levo ao conhecimento dos alunos da Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina que a Direção da referida Escola não permitirá, sob qualquer pretexto, que alunos em débito com a Tesouraria participem da segunda prova parcial, que terá início na próxima segunda-feira, dia 16 do corrente, às 18 horas.

Florianópolis, 12 de novembro de 1959.

MANOEL B. FEIJÓ
Pelo Diretor da Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina

BILHETE A SILVEIRA LENZI

Sr. Silveira Lenzi — Nesta.

Se bem nos anda a memória, pelo menos desde há longos anos, foi V. S. a primeira pessoa, inteiramente estranha à nossa Polícia Militar, fora de campanhas eleitorais ou datas comemorativas, que se lembrou, em crônica publicada há já alguns dias por esse conceituado matutino, de fazer um apêlo aos que nos governam, no sentido de olharem com mais carinho a situação aflitiva dos nossos cabos e soldados, que percebem vencimentos inferiores ao salário-mínimo, sujeitos ainda a uma série de circunstâncias que os tornariam, mesmo igualados em remuneração, muito mais sacrificados que qualquer operário: transferências seguidas, diligências ao rigor do tempo, risco cotidiano de suas vidas (e 12, em média, as perdem, num ano) etc..

Tornou-se V. S. credor da mais sincera gratidão entre aqueles nossos camaradas, em lhes focalizando o problema não apenas superficialmente, mas com a profundidade de quem realmente o conhece e por ele se interessa.

Não há, neste modesto bilhete, intenção outra que não a de levar a V. S. o agradecimento de toda uma classe, esquecida e injustiçada. Foi V. S., em realidade, muito feliz ao ligar as falhas e imperfeições da nossa organização policial à parca remuneração que é paga ao seu pessoal, e que não permite uma seleção mais apurada do material humano, dependente, claro está, tanto das condições a exigir como das vantagens a oferecer.

Muito obrigado, Silveira Lenzi!

ANTEU

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUINTA ZONA AÉREA

DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

SEÇÃO MOBILIZADORA N.º 52
PONTO DE REUNIÃO N.º 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os cidadãos da classe de 1941, alistados no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, os transferidos do Exército para prestarem o Serviço Militar na Aeronáutica e os que se acham em débito com o serviço militar, deverão apresentar-se para a inspeção de Saúde para fins de incorporação, do dia 10 de Novembro à 10 de Dezembro do corrente ano no Quartel do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.

Quartel em Florianópolis, 3 de Novembro de 1959
HAMILTON BONETTO SCHINKO
2.º TEN IG CHEFE DO P R 2

Bancada do PSD Protesta

Quase toda a bancada do PSP na Câmara, rebelada contra o sr. Adhemar de Barros, prepara um manifesto, em que se declara disposta a rever o problema da sucessão presidencial e em que protesta contra a atitude de alheamento do chefe do partido aos seus correligionários. Provocou a rebelião, segundo se informa, o fato do sr. Adhemar de Barros não ter convidado, ontem, o líder da bancada, deputado Arnaldo Cerdeira, para ir conferenciar com o presidente da República, levando em seu lugar o major Pedro Calceanti.

bém o deputado Plínio Salgado como presidente do PRP. Por mais de duas horas e meia, o sr. Adhemar de Barros e o deputado Plínio Salgado conferenciaram com o presidente da República. Tudo indica que se fez um reexame do problema da sucessão presidencial, inclusive no que diz respeito à posição do governador Juracy Magalhães, que era o nome em torno do qual os chefes do PSP e do PRP se comprometeram para a formação de uma terceira força eleitoral. As indicações são no sentido de que, ao fim, a conferência objetivou a formação de uma frente

mais sólida das forças que apoiam o governo para apoiar a candidatura do marechal Teixeira Lott. Às vésperas do pronunciamento oficial do PSD sobre o nome do marechal agora projetado na opinião pública mais vigorosamente, por seus próprios meios, a recomposição política dos partidos da maioria significaria um verdadeiro impacto eleitoral.

QUEIXAS PESSEPISTAS
Ao tomar conhecimento do encontro, os deputados pessepistas protestaram por não terem sido avisados com antecedência. O deputado Arnaldo Cerdeira, como líder da bancada, sentiu-se desautorizado e deu demonstrações aos seus correligionários. Os deputados ontidos até então no propósito de protestar contra o abandono a que se vem relegados aproveitaram o ensejo para articular o movimento, que se concretizará num documento escrito, cuja redação está sendo preparada.

JUIZO DA 1.ª VARA CÍVEL

Edital de Praça com o prazo de 20 dias

O Doutor WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto, em exercício no cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias (20), virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 18 de dezembro próximo vindouro, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda a arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de cr\$ 20.000,00, do objeto penhorado a OSWALDO JOSÉ LINO DA CUNHA nos autos de ação executiva que lhe move a SOCIEDADE AÇUCAREIRA CATARINENSE LTDA, que é o seguinte:

Uma sorveteria marca BRAC-CELLI, cor branca e amarela, inclusive dois motores marca BU-FALO e compressor, com duas formas para picolé, em péssimo estado de conservação, não sabendo o funcionamento visto a mesma estar desligada, sendo que o depósito de salmora se acha completamente estragado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será fixado no lugar de costume e publicado na Norma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Carlos Saldanha, Escrição o subscreevo. (ass.) Waldemiro Cascaes — Juiz de Direito.

Confere com o original.
Carlos Saldanha
Escrição



- SIKA - 1 impermeabilizante de pega normal
- SIKA - 2 impermeabilizante de pega ultra-rápida
- SIKA - 3 acelerador de pega, para concreto e argamassa
- SIKA - 4 e 4A impermeabilizantes de pega rápida

Com SIKA na argamassa... a água nunca mais passa

SIKA S.A. Representantes em todo o Brasil
Representantes em Florianópolis:
TOM T. WILDI & CIA.

Rua Dom Jaime Câmara / Esq. na Av. Rio Branco
À venda nas boas casas da zona



Ela usará com prazer o seu presente

Rochedo

Tradição de Qualidade

ELA gostará de receber um presente útil e de bom gosto. A uma noiva de maio, ofereça ROCHEDO. É o presente ideal para quem inicia uma vida nova, para quem está construindo um novo lar — o presente que agrada a todas.

PRODUTOS DA **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**
Pôrto Alegre: Rua Uruguai, 155 — 9.º

Precisa-se Casa

No centro da cidade com 3 a 4 quartos.
Tratar pelo telefone 2536.

VENDE-SE

Prédio à Praça General Osório, 37 com 7,00m. x 50,00 m. Aceita-se oferta. Defronte ao futuro Instituto de Educação. N-11/785

ALUGA-SE RESIDÊNCIA

Casa sita à Avenida Trompowsky, n.º 7 (em frente à Figueira).
Tratar com o dr. Geraldo Sales. Fone. 37-39.

Terreno VENDE-SE

Um terreno, medindo 6 m. de frente por 30 m. de fundos, na Av. Mauro Ramos 203.
Tratar no mesmo local, ou pelo fone: 3860 com o Dr. João Momin.

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Habeas-corpus n. 2.851, da marca de Lajes.

Relator: Des. Belisário Ramos da Costa.

Denega-se a ordem porque o decreto de prisão preventiva, não obstante pouco fundamentado, encontra inteiro apoio nas provas do inquérito policial. Os maus antecedentes do indiciado autorizam a presunção de que, em liberdade, fugirá a aplicação da lei penal e dificultará a instrução do processo.

Furto de uso: Não cometido, simplesmente, o chamado furto de uso — não previsto em nossa legislação, — mas o delito do art. 155, §§ 1.º e 4.º do C.P. — quem, em convivência com outros, e servindo-se do artifício de uma "ligação direta", apropria-se, alta madrugada, de um JEEP alheio, que vê estacionado junto a um hotel, e com ele ausenta-se para localidade distante, abandonando depois o veículo na via pública. Requisitos do furto de uso.

Votos vencidos. Vistos, relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus n. 2.851, da comarca de Lajes, em que é impetrante o Dr. Sadi Rodrigues e paciente RUI JOSE' ARALDI:

ACCORDAM, em Tribunal de Justiça, por maioria de votos e consoante o parecer verbal do Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, NEGAR A ORDEM IMPETRADA. Custas pelo impetrante.

Assim decidem, pelos seguintes fundamentos: I. Pretende o impetrante DR. SADI RODRIGUES, tornar sem efeito o decreto de prisão preventiva do paciente RUI JOSE' ARALDI, recolhido à Cadeia Pública da cidade de Lajes, por crime de furto, um JEEP pertencente à EMPRESA RIOGRANDENSE DE MATE, fato ocorrido naquela cidade, na madrugada de 21 de junho p. findo.

E para isso alega que o paciente, menor de 20 anos e seus companheiros ALAOR ROGERIO PAZ, motorista, maior, e HENRIQUE WALFF DOS SANTOS, menor de 16 anos, não tiveram a intenção de furtar o veículo, mas apenas, "numa maisnada aventura de 'PLAYBOYS'", dele se serviram para um passeio à vizinha cidade de Rio do Sul, dali rumando para Blumenau, receiosos de que a Polícia os molestasse. Em Blumenau abandonaram o JEEP na via pública e seguiram de ônibus para Itajaí, onde foram presos e remetidos para Lajes. Haveria no caso, quando muito, o chamado furto de uso — não punido pela nossa legislação — argumenta ainda o impetrante — pois que, "a subtração do jeep foi acompanhada da intenção de usá-lo momentaneamente, e se não o devolveram, foi pelo receio de prisão".

Não havia, assim, motivo para a severa medida decretada contra o paciente, pelo Dr. Juiz de Direito de Lajes, sobretudo quando os dois outros responsáveis foram postos em liberdade — conclue o impetrante.

II. Não assiste, todavia, razão ao impetrante. O decreto de prisão preventiva, ainda que não fundamentado com a devida precisão, encontra apoio no inquérito policial em apenso, de onde ressalta claramente a necessidade da medida, para assegurar, pelo menos a aplicação da lei penal, se não, também, o livre processamento da própria instrução criminal — nos termos do que estatue o art. 313 do Código de Processo Penal.

E isto porque, os maus antecedentes do acusado ARALDI, não obstante sua pouca idade; as circunstâncias do delito, revelando astúcia e intensa periculosidade, já que foi o autor da ligação direta feita no motor do veículo, sem chave, e o mentor da perigosa "aventura" — estão a demonstrar que, posto em liberdade, não aguardará no lugar da sua residência, o pronunciamento da

justiça que, desde já se pode antever, lhe será desfavorável.

"Logo de início — diz o decreto de prisão preventiva é de se atender para o fato de existir entre os acusados, um reincidente na prática de tal delito. RUI JOSE' ARALDI, já no ano de 1956, foi fichado e Processado por ter furtado um automóvel. É por tanto, mau elemento que, em liberdade, continuará pelo mesmo caminho, e, mais ainda, desviando outros para a prática do mesmo crime, ou de outros".

III. Longe estão os autos de configurar somente o chamado furto de uso, não previsto na nossa legislação penal, como quer o impetrante, para concluir pela irresponsabilidade do paciente.

Tal delito, para as legislações que o adotam, exige a concorrência de dois requisitos essenciais: o uso momentâneo e a restituição imediata do objeto alheio, do qual o agente se apropriou.

EDGAR M. NORONHA, renomado professor de direito penal, define o furto de uso como "aquele em que o sujeito ativo subtrai a coisa, não com o fim de apropriar-se, mas de provar com ela a uma necessidade", e acentua que "requisito característico desta espécie de delito, é a restituição do objeto, imperativo natural e lógico para quem apenas quis usar o que subtraiu. Assim, tão logo haja o indivíduo usado a coisa apreendida, há que restituí-la ao possuidor, o que significa dever essa restituição ser imediata". (Cód. Penal Bras. Com. Vol. 5.º n.º 18, pág. 96 e sgtes.).

Em caso idêntico ao do presente "habeas-corpus", já pronunciou-se a Câmara competente deste Tribunal, condenando o acusado, nas mesmas circunstâncias, furtara uma caminhonete, utilizando-se de ligação direta e com ela ausentando-se para lugar distante de sua residência. Ap. Crim. n.º 8.875, de Joaçaba — Acórdão de 7-6-957).

E no mesmo sentido tem (Continua na 5.ª página)

POLICIA MILITAR EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A VENDA DE ANIMAIS

De ordem do Sr. Cel. Cmt. Geral da Polícia Militar, faço público a quem interessar possa, que será efetuado no próximo dia 18 do corrente, às 10,00 horas, no Pelotão de Cavalaria, no Sub-Distrito de Trindade, a venda em leilão de 6 (seis) cavalos pertencentes à Polícia Militar.

Quartel em Florianópolis, 12 de novembro de 1959.
(ass.) OSCAR SILVA — Cap. Secr. do C.A.

— TONICARDIUM — Tonicardium — Tônico do Coração

Cardiotônico-diurético. Artériosclerose. Distúrbios de pressão arterial. Cansaço. Falta de ar. Doenças dos Rins. Reumatismo.

TONICADIUM — TÔNICO DO CORAÇÃO

SECÇÃO ODONTOLÓGICA

A ANESTESIA

Não admitimos hoje o sofrimento. Não admitimos uma extração dentária ou uma outra cirurgia com dor. Custanos imaginar que antigamente a amputação de uma perna ou de um braço era efetuada com dor, com o paciente amarrado para, de baixo de gritos dilacerantes, os cirurgiões efetuarem a sua tarefa que terminava por queimarem a ferida com um ferro em brasa ou azeite fervente.

A dois dentistas cabe a honra de haverem terminado com esse sofrimento com a descoberta da anestesia. Os dois benfeitores da humanidade que devem ser lembrados e admirados são Horacio Wells e Williams Morton, ambos nascidos nos Estados Unidos.

Horacio Wells nasceu em 1815 e era estabelecido em Hartford. Ao apreciar uma demonstração química com o protóxido de azoto, ficou impressionado com os efeitos, porquanto, acidentalmente, um farmacêutico, sob a influência do gás, feriu-se não sentindo nenhuma dor. Com aquele gás Wells extraiu um dente sem dor. Em outras experiências foi infeliz e chamado de charlatão.

Dirigiu-se à Academia de Medicina de Paris, em 1847, relatando a descoberta.

Como o processo da Academia se arrastava demoradamente ficou Wells na miséria, tendo morrido em 1848, preso, com 33 anos de idade.

Pouco depois a Academia chegava a termo com o inquérito, proclamando a glória de Wells e lhe conferia o diploma de sócio honorário.

Williams Morton formou-se em 1839 na escola de Baltimore, no mesmo ano em que se diplomara Horácio Wells. Na ocasião em que Wells fazia experiências com o protóxido de azoto Morton as fazia com eter.

Em 16.10.1846 o Dr. John Warren operou um rapaz de um tumor no pescoço, no Hospital de Massachussets, sem nenhuma dor, sob os efeitos da anestesia praticada por Morton.

As operações com anestesia se sucederam, apesar da medicina oficial combatê-las, até que de Londres o Dr. Lister, afamado operador, deu expansão ao seu entusiasmo pela descoberta da anestesia.

Também Morton não teve melhor sorte que Wells, pois, contraindo uma depressão nervosa, pobre, para não passar fome teve até de vender a medalha de ouro que lhe fora confiada como prêmio, morreu de um colapso cardíaco em 15 de julho de 1868, sentado em um banco do parque de New York, ao lado de sua esposa.

Eis aí, em breves palavras, a vida desses dois grandes e inesquecíveis benfeitores da humanidade.

Aconteceu... sim... (com excusas ao sr. Walter Lange)

Conversando com alguns colegas sobre os falsos dentistas um deles contou a seguinte história que uma pessoa de sua família assistiu, ao acompanhar uma amiga em sua visita ao charlatão.

Efetuava este uma extração difícil, "a raiz do dente parecia uma cabeça de prego", conforme suas palavras, quando o botião lhe escapa das mãos, caindo no chão sujo. Mas que depressa, afobado como estava, abaixou-se, juntou o instrumento e rápido deu um soprão continuando a "cirurgia". Quando notou que havia sido observado pela acompanhante da cliente, desculpou-se sorrindo:

"Com um tombo desses não há micróbio que aguento".

x x

NOTÍCIAS

Em recente reunião, que contou com a presença de profissionais de odontologia de todo o Estado, ficou resolvida a criação nesta capital do Sindicato de Odontologia.

A diretoria provisória do Sindicato em formação ficou assim constituída:

- Presidente — Dr. Miguel Orofino
- Vice Presidente — Dr. Nélio Ligocki
- Secretário — Dr. Ademir Américo Madeira
- Tesoureiro — Dr. Esmeraldo Cassetari

Já estão sendo ultimados os trabalhos para entrega oficial ao Ministério do Trabalho do competente pedido da criação da entidade.

Está de parabéns a classe odontológica do Estado.
L. N.

ASSOMBROSO O C. N. MARTINELLI!

Cinco belas vitórias conquistou o rubro-negro nos sete páreos do programa - O C. R. Aldo Luz, considerado o grande favorito, apenas um páreo obteve, isto no oito que é o principal certame - O América venceu o páreo de sua especialidade.

A disputa do Campeonato Catarinense de Remo de 1959, marcada para domingo, teve que ser transferida para o dia seguinte em virtude do forte vento sul que naquele dia imperou. O certame apresentou um campeão que foi o Clube Náutico Francisco Martinelli que surpreendeu a todos, levando a melhor em nada menos de cinco páreos, somente perdendo nos páreos de oito, vencido pelo seu maior rival, o Clube de Regatas Aldo Luz, e de quatro sem timoneiro, conquistado pelo América, de Blumenau. Somou o rubro-negro 62 pontos, contra 53 do Aldo Luz, 46 do América, 13 do Cachoeira e 3 do Riachuelo. Em nossa edição de amanhã daremos reportagem detalhada competição que a FASC levou a efeito na baía sul.

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

O Atlético manteve a invencibilidade, mas perdeu a liderança

Terminou com um justo empate a peleja domingo disputada entre o tricolor e o Bocaiuva em continuação ao Torneio "Dr. Heitor Ferrari" - Roberto e Renê, os autores dos tentos - Internacional venceu na preliminar

Conseguiu o Bocaiuva seu primeiro ponto no Torneio "Dr. Heitor Ferrari", com o empate que alcançou domingo frente a um dos líderes, o Atlético, pelo escore de 1 x 1.

A peleja, pobre em técnica e

ardor combativo, teve a assistência um público bastante reduzido, tanto que as bilheterias acusaram apenas cr\$ 1.530,00.

Na primeira fase surgiu melhor o Atlético que teve o seu tento, aos 21 minutos, por intermédio de Roberto, num "sem-pulo", aproveitando a sobra de uma falta de Alair. Na etapa final, mudou a fisionomia do prélio, invertendo-se os papéis, com o Bocaiuva dominando as ações, de forma que os "canários" tiveram a recompensa dos seus esforços, com o tento de empate, isto nos primeiros minutos, quando Renê recebendo de Sebastião, atirou forte para vencer a pericia do guarda-valas tricolor. E quase que o Bocaiuva levava a melhor não fosse a falta de presença de espírito do extremo Nelson, o qual, bem servido e à vontade para atirar as redes, falhou infantilmente, não conseguindo tocar a pelota. O resultado pode ser considerado como justo, bem refletindo o andamento do jogo.

des, Ciro e Hamilton; Cesar e Vadinho; Joquinha, Alpio Roberto, Alair e Ramos.

BOCAIUVA — Castellane; Bonga, Saturnino e Isaac; Nilson e Sebastião; Apory (Lopes e depois Nelson), Renê, Biscotto (Apory), Ceará e Bira (Biscotto).

Como partida preliminar, durante o prosseguimento ao Torneio Varzeano Oficial "Dr. Saul Oliveira", defrontaram-se Internacional e Almorez, peleja que foi vencida pelo primeiro pelo escore de 3 x 2.

Esporte Varzeano

Tonheiro Filho

Amigos esportistas amadores do esporte varzeano. Nesta minha crônica, quero falar algumas coisas do esporte varzeano.

Nós que trabalhamos pelo esporte amador, precisamos olhar com mais ardor, para os jovens que praticam o futebol por amor, porque é da várzea que saíram, assem e vão sair profissionais que nos dão muitas horas de alegria por semana.

Através desta crônica, peço aos senhores membros das diretorias das diversas agremiações esportivas varzeanas desta cidade, para trabalharem com mais afinco em prol do esporte amador, formando, organizando e dando aquilo que ele necessita.

Incentivar, instruir e educar aquele que futuramente nos irá agradecer de coração, porque foi sob nossas ordens que eles iniciaram o que hoje desfrutam ou futuramente irão desfrutar.

É com organização que se alcança aquilo que almejamos, e por isso, cito aqui um Clube varzeano que servirá de base para os demais: O OSWALDO CRUZ F. C. do Estreito, que é um órgão esportivo que possui uma Diretoria organizada e composta de homens que trabalham em benefício do esporte amador.

Nós, que prestigiamos o futebol amador podemos observar que o OSWALDO CRUZ com pouco mais de 5 anos de fundação, começou e continua começando a formar os grandes valores que atualmente integram o futebol Barriga-Verde.

Aponto aqui o grande centro-médio ZILTON, componente da equipe do Paula Ramos desta Capital, que iniciou seus passos no Gremio alvi-rubro da rua Oswaldo Cruz.

Devemos lembrar as grandes emoções que o futebol brasileiro nos deu há pouco mais de um ano, quando trouxe para o Brasil a tão cobiçada taça "Jules Rimet", conquistando-a com grandes méritos nos campos suécia por intermédio de nossos grandes "cracks" cracs que saíram do futebol varzeano.

Assim amigos, devemos continuar trabalhando pelo esporte das multidões e formando em nossas agremiações varzeanas, os amadores de hoje e os futuros profissionais de amanhã, antes neles, que para o futuro muito nos irá alegrar nas competições esportivas brasileiras, quer seja em nosso país, quer seja no exterior.

Obrigado amigos!...

De "ás" do Basquete a Engenheiro de Eletrônica

Edson Paladini Veiga, de tradicional família catarinense, chegou a ser um dos mais destacados valores do basquetebol catarinense, tendo integrado a seleção do Estado no Brasil de 1951, quando se sagrou campeão brasileiro de lance-livre, por equipe. Dotado sempre de elevado senso de responsabilidade, soube doar a prática dos esportes sem prejudicar os estudos. Cursava o Colégio Estadual Dias Velho e praticava o basquete no Lira tendo, posteriormente, ingressado com real sucesso no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos. Naquela modelar estabelecimento de ensino técnico superior, Edson Paladini Veiga, continuou obtendo os primeiros postos nos estudos, merecendo do seu próprio esforço e, mesmo assim, encontrou tempo para praticar ainda o basquetebol tendo se evidenciado ao ponto de chegar a titular da equipe representativa do Centro Técnico da Aeronáutica, onde jogou ao lado de Bombarda e Marson, expressões máximas do basquetebol brasileiro, integrantes de seleções.

Agora, o destacado estudante e atleta de basquete, vem de concluir com brilho os seus estudos no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, tendo se especializado em ELETÔNICA base primordial do desenvolvimento industrial moderno. O jovem Edson, numa demonstração de que jamais esqueceu os seus amigos do Lira e do Basquete florianopolitano, enviou convite para a sua formatura, a se realizar no próximo dia 18, lá em São José dos Campos, convite este, extensivo a todos os seus amigos do basquetebol do Lira Tennis Clube e da Capital. Dotado de completa concepção de justiça, bondade e civismo, não se afastará, temos certeza, do juramento que, como formando, irá pronunciar qual seja o de, na profissão de engenheiro, "Só executar atos ditados pela consciência do seu dever, honrando os ensinamentos que recebeu, cooperando sempre para o desenvolvimento da ciência e suas aplicações e fazendo o quanto em si couber pela grandeza moral e material do Brasil".

R. V. L.

ATLETICO — Alaimiro, Alcides, Ciro e Hamilton; Cesar e Vadinho; Joquinha, Alpio Roberto, Alair e Ramos.

ESGRIMA CAMPEONATO

Terá início no dia vinte e cinco do corrente, na cidade de São Paulo, o CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA. Sabemos de fonte segura que o Presidente da Confederação, Comendador Joaquim do Couto Simões, dirigiu ao Presidente da Federação Catarinense o seguinte apelo: — SANTA CATARINA NÃO DEVE FALTAR AO CAMPEONATO — É de se esperar que realmente a nossa representação não falte ao certame máximo do mais fidalgo de todos os esportes.

SALA D'ARMAS

A Polícia Militar que sempre franqueou a sua sala e formou esgrimistas militares como civis, após o afastamento do Cel. Rui Stockler passou a manter a sala fechada, causando com essa medida graves perdas para a esgrima catarinense. Será que não existe mais na Polícia Militar a esgrima? Onde estão oficiais e sargentos que se formaram nos cursos de esgrima que lá se fez e dos quais são portadores de diplomas até mesmo elementos civis?

Devemos reconhecer que a participação da Polícia Militar é de vital importância. Enquanto a Polícia patrocinou a esgrima, a esgrima existiu. Quando a Polícia abandonou a esgrima enfraqueceu de tal modo que Santa Catarina não se representou no campeonato do ano passado. Portanto a Polícia Militar não enfrenta a situação e, novamente, coloca a representação catarinense no campeonato? O que é que há?

VARIADO SORTIMENTO DE

ARTIGOS PARA

ESPORTES EM GERAL

V. S. ENCONTRARÁ NA

Casa Carneiro

A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS

ESPORTIVOS

Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

NO JOGO DAS SELEÇÕES, VENCERAM OS NORTISTAS

O primeiro match entre os combinados do norte e do sul do Estado, realizado domingo à tarde com o objetivo de melhor observar os valores que irão constituir a seleção catarinense que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, terminou favorável ao primeiro por 2 x 1 após estar perdendo por 1 x 0.

Os dois quadros obedeceram às formações que seguem: NORTE — Jorge; Tião (Beco), Ivo e Ibraim; Gunga e Américo; Filo, Otacilio (Norberto Hoppe), Didi, Osmar e Zezinho.

SUL — Gaynete (Nilson); Picolé, Rato e Manoel (Tenente); Zilton e Nelinho; Galégo (Hélio), Sombra (Bracinho), Idésio (Hélio e depois Oscar), Valério e Almerindo

AGORA, PELA TAC

FLORIANÓPOLIS — RIO, DIRETO

A diretoria da TAC-CRUZEIRO DO SUL tem o prazer de comunicar aos seus prezados amigos, clientes e ao público em geral, que a partir de 3ª. feira, 17 do corrente, inclusive, serão iniciadas as novas linhas diretas especiais "Florianópolis-Rio de Janeiro", saída às 09.30 da manhã, chegada ao Rio às 11.40. Saída do Rio às 15.30 da tarde, chegada em Florianópolis às 17.40 hs. Os vôos serão efetuados com os luxuosos e rápidos aviões "CONVAIR". Reservas e informações Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL, fones 21-11 e 37-00.

COMPRA-SE

Bom residência próximo ao centro

Informações — Telefone 3188

Atenção, clubes varzeanos!

O BOTAFOGO F. C. de José Mendes, vai promover em Dezembro próximo uma festa esportiva pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

Entre as provas externas que serão disputadas, consta de uma prova de bicicleta, uma prova corrida de resistência e duas provas de natação.

Para maior engrandecimento o BOTAFOGO FUTEBOL CLUB, aguarda a cooperação de seus co-irmãos varzeanos.

A DIRETORIA.

INDICAÇÃO TARDIA DE GAYNETE, IMPEDIU SUA CONVOCAÇÃO À SELEÇÃO MILITAR DO BRASIL

Conforme fora amplamente noticiado, o alto comando da Guarnição Militar de Florianópolis, dias atrás resolveu indicar o goleiro Gaynete, da equipe líder do Campeonato Estadual de Futebol, o Paula Ramos, para participar dos treinamentos da seleção militar do Brasil, ao próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol Militar.

Como se sabe, Gaynete que tem 18 anos, atualmente cumpre o serviço militar na Décima Sexta Circunscrição de Recrutamento Militar. Está claro que a sua indicação, em caráter oficial, foi resultado das suas atuações brilhantes no arco paulista destacando-se como uma das maiores revelações do nosso futebol, chegando mesmo a lembrar o extraordinário Adolphino.

A RESPOSTA AFICIAL

Contudo, embora tenha merecido a devida atenção, a indicação do Comando da Guarnição Militar de Florianópolis, não foi possível a convocação de Gaynete por se estar às portas do Certame Sulamericano de Futebol Militar — com início marcado para o dia 18 — e mesmo porque, quando as autoridades militares da Capital da República receberam a indicação, já estavam inscritos todos os integrantes da seleção brasileira, sendo impossível nova inscrição. A resposta, pois, em termos esclarecedores, foi recebida pelo Cel. Veiga Lima, Comandante da Guarnição

Militar de Florianópolis, em radiograma nos seguintes termos:

"Lamento informar impossibilidade convocar elemento referenciado 16.º CR vg esta oportunidade visto equipe brasileira já estar inscrita no Campeonato Sul Americano Militar de Futebol pt agradeço interesse demonstrado pt Cel. Pereira Lima

GMT ES EF EX — Claro está que foi levada em inteira conta a indicação do Cel. Veiga Lima e que o goleiro Gaynete somente não foi convocado devido a impossibilidade registrada:

GANHARÁ TALVEZ A SELEÇÃO CATARINENSE

No entanto, com a decisão da Federação Catarinense de Futebol de formar uma seleção para as disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol, em dezembro, foi o jovem crack convocado para integrar a seleção a zona sul, nas preliminares da formação posterior da representação Barriga-Verde propriamente dita. Na sua trajetória rápida e brilhante no cenário futebolístico catarinense, Gaynete agora na seleção da zona sul se tiver persistência espírito de sacrifício e responsabilidade, poderá disputar uma das vagas da sua posição na seleção com os demais goleiros convocados, das seleções do sul e do norte, inteiramente à altura e vir mesmo a ser útil à nossa representação.

R. V. L.

Conselho Regional de Medicina EDITAL

Comunico aos interessados que no dia 24 do corrente, das 9 às 20 horas, realizar-se-ão as eleições para o preenchimento das vagas de membros efetivos e suplentes deste Conselho, tendo sido inscrito, dentro do prazo regulamentar a seguinte chapa:

PARA MEMBROS EFETIVOS:

Dr. Clodirio Moreira
Dr. Claudio de Tarso da Luz Fontes
Dr. Fernando A. Springmann
Dr. Theobaldo Veiga Picanço
Dr. Homero Miranda Gomes

PARA MEMBROS SUPLENTES:

Dr. Fernando Emilio Wendhausen
Dr. Ubirajara Carvalho
Dr. Holdemar Menezes
Dr. Joaquim Pinto Arruda
Dr. Murilo Pacheco da Motta

Florianópolis, 3 de novembro de 1959.

Joaquim Madeira Neves

Presidente do Conselho Regional de Medicina

GINÁSIO ANTONIETA DE BARROS

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS De ordem da Senhora Diretora, comunico aos interessados que, de 16 a 30 do corrente estará aberta, neste Ginásio a inscrição para os exames de admissão à 1.ª série. Documentação exigida:

Certidão de idade (maior de quatorze anos)

Atestado médico e de vacina

Certificado de conclusão de curso primário

Informações mais pormenorizadas na secretária do Ginásio, na rua Victor Meirelles (dependência do Instituto de Educação Dias Velho), todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

Ginásio Antonietta de Barros, em Florianópolis, aos 11 de novembro de 1959.

Aurélia Mello Bottaro
Secretária

Missa de 7.º dia

A família de Julio Cristovão Bonsfield, consternada com o falecimento do seu espóso, filhos, irmãos, netos, sobrinhos e sogra agradecem a todos que enviaram pêsames, flores e acompanharam o seu sepultamento.

Outrossim convida para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua boníssima alma, 6.ª-feira, dia 20 do corrente às 6.30 horas na matriz N. S. de Fátima, no Estreito.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

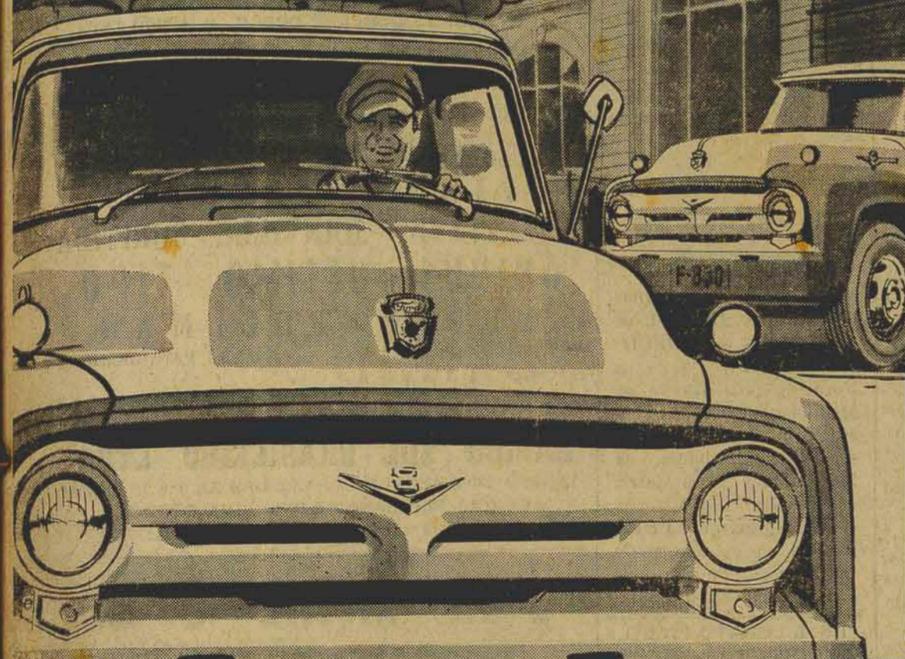
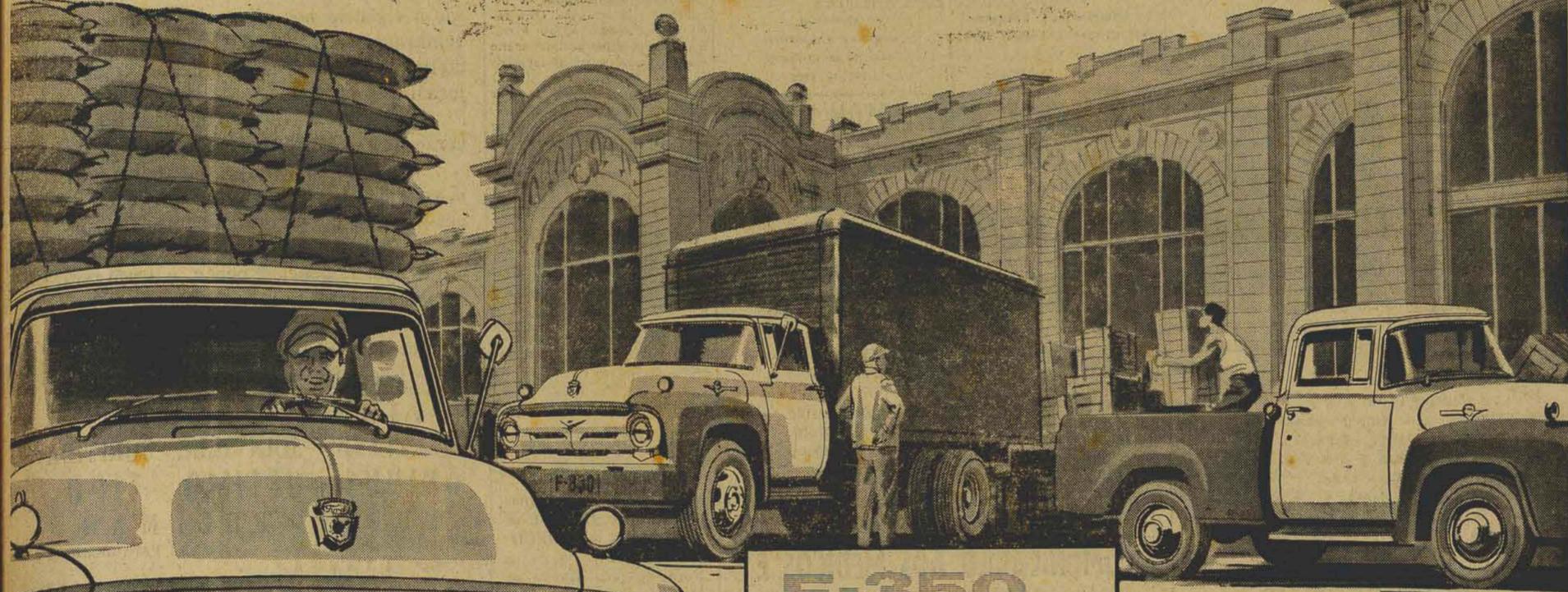
N-11/10

O perigo do leite cru

Diminuiu os índices de mortalidade infantil

Nem tudo, felizmente, é desvantagem para o florianopolitano, em relação a outras capitais brasileiras: haja visto o serviço de pasteurização, do leite que consumimos. Proibida por lei estadual a venda de leite não pasteurizado, muitas pessoas, todavia, supõem que os poderes públicos, com tal providência, quizeram fornecer um monopólio, uma determinada organização centralizadora do fornecimento do leite à população da nossa Capital. Não é exata, absolutamente, essa interpretação do intuito da lei que, em 1945, proibiu fôsse distribuído em Florianópolis o leite não beneficiado. Ao contrário; essa medida visava à proteção do povo contra certos germes nocivos à saúde e que se encontram comumente no leite cru. Talvez não saibam muitos que graves moléstias, por assim dizer endêmicas em certas regiões rurais, têm as mais das vezes causa na impureza do leite consumido pelas populações. A Brucelose é uma delas; mas existem outras. Lembremos que os exames bacteriológicos do leite denunciam a presença de germes que, num índice variável entre 7 milhões e 8 e meio milhões de unidades por centímetro cúbico do produto não pasteurizado. Ora, as usinas de beneficiamento trazem, assim, enormes vantagens a uma cidade como a nossa, onde até os índices de mortalidade infantil decresceram consideravelmente desde que se proibiu a venda do leite cru, como era feita antes da existência daquele serviço. Nada mais falso do que supôr que se trate, pois, de simples constrangimento de interesse mercantil, quando na verdade a obrigatoriedade da pasteurização atende a imperativo de defesa sanitária do povo, sob feliz determinação dos poderes públicos. Os processos de ordenha, como se sabe, não preservam a pureza do produto, que por vêzes vem de duvidosa origem. Não é raro encontrar no leite trazido à pasteurização os bacilos de tifo, difteria e gripes, que o beneficiamento elimina, garantindo então a higiene do produto, quando distribuído pela Usina à população. Compreende-se, portanto, o interesse das autoridades sanitárias pela rigorosa fiscalização do leite, que constitui sem dúvida um dos produtos fundamentais da alimentação, mas àquele precisamente através do qual se podem fazer sentir as mais trágicas manifestações de enfermidades específicas. O leite cru, antes de ser submetido à pasteurização, passa por natural processo de fiscalização sanitária. Isso lhe assegura, desde logo, absoluta pureza, que representa garantia ao consumidor. Em suma, devemos todos prestigiar, ao invés de dificultar, o serviço de beneficiamento de leite, porque assim não estaremos fazendo outra coisa que não zelar pela saúde própria e coletiva.

Só FORD tem 3 modelos



F-600

F-350

O único caminhão de tonelage média fabricado no Brasil! Indicado aos que transportam mercadorias relativamente leves mas volumosas: cigarros, produtos farmacêuticos, engradados etc. Características exclusivas para micrônibus de 17 passageiros.

F-100

Nenhuma outra camioneta oferece tantas vantagens nas entregas urbanas e suburbanas, no transporte pessoal, nos sítios e fazendas. De linhas aerodinâmicas, agora com mais 21% de espaço utilizável para carga. A moderníssima cabina panorâmica (quase 2 metros de visibilidade) proporciona o conforto e a facilidade de dirigir do automóvel moderno.

F-600

Para o trabalho pesado da estrada. Como "cavalo mecânico", puxa reboques de até 12 toneladas! Seu motor V-8 de 167 H.P. é o mais potente fabricado no Brasil. Proporciona torque elevado, para vencer distâncias com mais rapidez... nas estradas difíceis e serra acima. O Ford F-600 puxa mais, rende mais, dura mais!

— um para cada tipo de serviço! —

Tôda a nova linha dos caminhões Ford brasileiros — F-100, F-350 e F-600 — foi idealizada para render mais e aos mínimos custos de operação! De construção mais sólida, os três modelos projetados pelos engenheiros e técnicos da Ford — para todos os tipos de serviço — são dotados dos mais aperfeiçoados detalhes técnicos, destinados a oferecer supremacia absoluta nas classes leve, média e pesada!

Visite o seu Revendedor

FORD



Coluna Forense

(Continuação da 4.ª página.)
sido a jurisprudência de outros tribunais, segundo se pode verificar no Ac. do Trib. de Justiça de S. Paulo, publicado no Vol. 170 da Rev. dos Tribunais, pág. 504. Decisão de 28-83947).
O paciente cometeu, sem dúvida, um furto perfeito e acabado, e ainda com as agravantes do § 1.º e do § 4.º do art. 155 do Código Penal porque durante o repouso noturno e com as qualificativas, do rompimento de obstáculo, chave falsa e concurso de duas outras pessoas.
O JETP, com o tanque de gasolina e a caixa de ferramentas violados, foi abandonado na via pública em Blumenau, a cerca de 200 quilômetros de Lajes, e só dias depois foi restituído ao proprietário, pelas autoridades policiais daquela cidade.
Face ao exposto, não há como conceder-se a ordem de habeas-corpus impetrada.
A prisão preventiva do paciente é medida legal, necessária e justa — "data-vénia" — das opiniões em contrário dos eminentes colegas, De-

sembargadores Alves Pedrosa, Ferfreira Bastos, Patrocínio Gallotti e Vitor Lima, que deferiram o pedido.
Florianópolis, 24 de julho de 1958.
Osmundo Nóbrega, Presidente.
Belisário Ramos da Costa, Relator para o acórdão.
Alves Pedrosa. Relator vencido: — Votei pela concessão da ordem. Entendi, com a douta maioria, que o fato descrito na denúncia, constitui crime em tese. O chamado furto de uso realmente não é punido pela nossa legislação penal. Mas para que ele se caracterize são necessários esses dois elementos: uso momentâneo e restituição imediata da coisa alheia subtraída pelo agente. O acórdão demonstra com sabedoria que no caso dos autos não ocorreram esses dois elementos.
Mas o concessão da ordem, a meu ver se impunha por

outro motivo, qual seja a liberdade, por certo que continuará pelo mesmo caminho e mais ainda desviando outros para a prática do mesmo crime, ou de outros. Segregar tal elemento da sociedade é um imperativo, pois o mal se corta pela raiz". (fls. 24 dos autos avocados).
O argumento é destituído de qualquer valia jurídica. Em primeiro lugar cumpre ressaltar que o paciente não podia ser considerado reincidente, e foi essa a circunstância que mais impressionou o dr. juiz a quo. Não existia como não existe contra ele sentença condenatória transitada em julgado. O fato mencionado no decreto de prisão preventiva ocorreu no ano de 1956, quando o paciente ainda era menor de 18 anos. Por isto mesmo não foi submetido a processo-crime, limitando-se o juiz a entregá-lo a seu pai. (fls. 4).
Em segundo lugar, a finalidade da prisão preventiva

além disso, reincidente. Em

— SEDANTOL —
CÓLICAS CÓLICAS
Moléstias das Senhoras. Combate cólicas. Irregularidade nas visitas. Regulador. Calmante.
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS CONVITE
A Sociedade de Amadores de Orquídeas de Florianópolis tem a grata satisfação de convidar as dignas autoridades civis, militares e eclesiásticas e ao povo em geral para assistirem à abertura da 2.ª Exposição, a realizar-se no dia 15 de novembro, próximo vindouro, às 9,30 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto.
AQUINO SILVA
Pes. da Comissão Organizadora de Exposição
TIPOGRAFIA À VENDA
Vende-se uma TIPOGRAFIA, ótimamente aparelhada com 3 máquinas de impressão, máquina de pautar, 2 máquinas de cortar papel, 1 máquina de cortar papelão, máquinas de picotar, máquina de grampar, 2 motores elétricos, completa oficina de encadernação e abundante material tipográfico, inclusive 106 kgs. de tipos modernos ainda não usados.
Prêço de ocasião, muito abaixo do seu real valor.
Tratar com PEDRO XAVIER & CIA. — Florianópolis — S. C.
N-11/20

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES
Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE
Marta Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgília Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTES
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

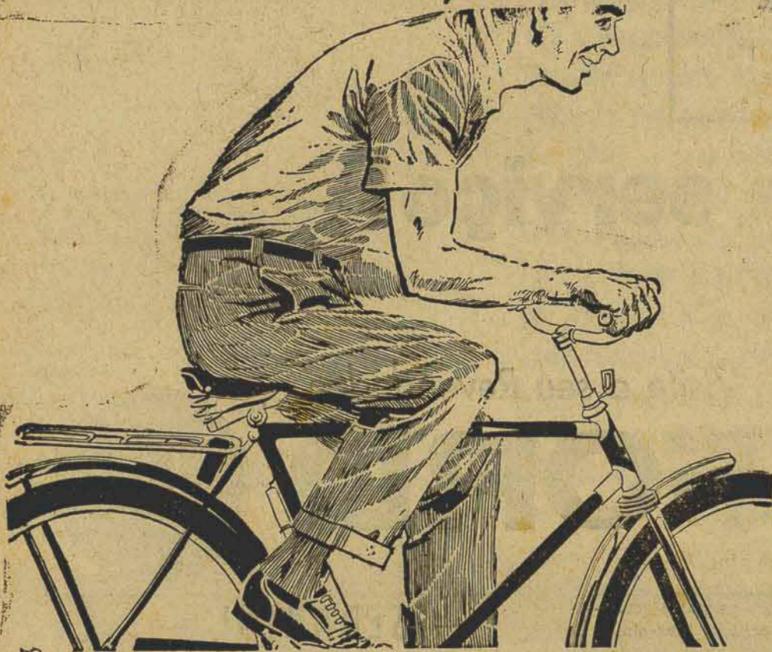
RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
Cr\$ 623,00 MENSAS
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE
Rua Felipe Schmidt, —
Fpolis — o — Sta. Catarina

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
Segunda à 6.a-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS
Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua
residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ADVOGADOS:
Dr. Antônio Grillo
Dr. Augusto Wolf
Dr. Emanuel Campos
Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos
lustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo
produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3
base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada,
para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das
diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da
enlidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores
Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com
Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO

ARAGÃO PARAISO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA
ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, di-
ariamente. Menos aos sábados. Re-
sidência: Bocaturva, 135. Fone 2714

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço de Prof. Mariano de An-
drade). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15.30 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
esquina da Tiradentes — Telef.
2766. Residência — Rua Mare-
chal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel.
3120.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil
Ex-interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Octávio Rodrigues Lima). Ex-
interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DÓR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10,
das 16,00 às 18,00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua General
Bittencourt n. 101.

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO
Pré-Natal — Partos —
Operações — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 87,
Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAHO — FONE 3592
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias. Cura ra-
dical das infecções agudas e crô-
nicas, do aparelho genito-urinário
em ambos os sexos. Doenças do
aparelho Digestivo e do sistema
nervoso. Horário: 10½ às 12 e
2½ às 5 horas — Consultório:
Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar
— Fone 3246. Residência: Rua
Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do
Espanha — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proto-
logia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Mel-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 8.423. Rua Blu-
menau, n. 71.

DR. HOLDEMAR

MENEZES

ESPECIALIDADE: DO-
ENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS — CIRUR-
GIA —

Formado pela Escola de
Medicina do Rio de Janei-
ro Ex-interno da Materni-
dade Clara Basbaum, da
Maternidade Pró-Matre,
do Hospital da Gambôa
e do Hospital do IAPETC.
Atende provisoriamente
no Hospital de Caridade
— Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE — RADIOGRA-
FIA E RADIOSCOPIA DOS PUL-
MÕES — CIRURGIA DO TORAX
Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tiso-
cirurgião do Hospital Nereu Ra-
mos. Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assisten-
te de Cirurgia do Prof. Ugo Gul-
marães (Rio) Cons.: Felipe Sch-
midt. — Fone 3801. Atende com
hora marcada. Res.: Rua Esteves
Junior, 80. Fone: 2294.

DR. AYRTON DE OLI- VEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar
o seu número de assinantes, O ESTADO
deu início à campanha do NOVO ASSI-
NANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960,
feitas agora, terão como prêmio e bonifica-
ção a vigência nos meses de outubro, no-
vembro e dezembro. Assim, os assinantes
do ano de 1960 receberão desde já nosso
jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e rece-
berão jornais correspondentes a 14 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado,
já voltamos a fazer a entrega domiciliar do
nosso jornal, a todos os assinantes da Capital,
eno Estrito qu assim, pla manhã já o te-
rão m suas rsidências, pois a entrega será
feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corre-
tores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernan-
des — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

VIAJE MELHOR
PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA
ÔNIBUS ULTIMO TIPO
SUPER-PULLMAN
POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45

RÁPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.
VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

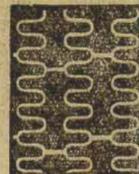
João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO



- é linda... mas
e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o
molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e parciais de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.

Fébr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sta. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



DISCURSO DO DR. DIB CHEREM

(Cont. da última página) bom sentido e na ordem das coisas administrativas, porque o bom governo é aquele que serve à sua terra e aos seus municípios, sem o uso de recursos ilícitos e imorais, distribuindo o bem e a justiça, indistintamente, evitando a suzmissão ou o espezinhamento dos adversários político-partidários.

Conclamamos para empreitada de tal natureza, todos aqueles que conosco quisessem colaborar. Várias vezes subimos as escadarias do Palácio do Governo do Estado para expor ao eminente mandatário do Executivo barriga-verde as reivindicações e os problemas da Capital. Tal gesto nunca nos diminuiu e nunca nos humilhou. Mantivemos contacto íntimo com várias repartições federais, a fim de atrair para a órbita do Município os recursos da União. Procuramos prestigiar o funcionalismo Municipal para que dele pudessemos obter o rendimento máximo. Criamos um clima de harmonia com a Câmara de Vereadores para que os dois poderes da Comuna marchassem juntos em busca do bem coletivo.

A rigor não nos era permitido estabelecer um programa de governo e o seu consequente planejamento, face ao escasso tempo que nos fora concedido para administrar. Inclinao-nos, então, para a centralização de todos os atos e obras administrativas, para que, através de um esforço físico redobrado, fosse possível produzir o máximo num mínimo de tempo, dentro de um rígido esquema de economia orçamentária.

Naquela mesma ocasião o Governo Federal decretava o salário mínimo para as classes trabalhadoras. Por força de lei, a Prefeitura também estava obrigada a pagar aos seus operários o salário mínimo determinado pela União, muito embora o orçamento do Município já estivesse aprovado, não havendo possibilidade de reajustamento de impostos. Graças a Deus, desde janeiro, o operariado

da Prefeitura vem recebendo o que de direito lhe é assegurado. Por outro lado, afligiamos o fato de que o funcionalismo da Prefeitura ficava em situação de inferioridade ante os operários, razão porque, meses após, tivemos de reajustar os vencimentos do pessoal ativo, inativo e o quadro de extra-numerários. Em condições financeiras tão difíceis, em virtude dos encargos obrigatórios que men-

cionamos e com vários compromissos a atender, lançamo-nos à tarefa exterior de produzir alguma coisa pela nossa cidade, de paisagens que evocam rara beleza e que pede, a cada momento, que o homem efetue os retoques complementares nas dádivas que a natureza nos legou, formando uma moldura simples e discreta, que impressiona pela harmonia e pelo conjunto, sem prejuízo da incomparável obra do Criador.

Com os limitados recursos materiais de que dispunhamos, procuramos remodelar praças e jardins, ruas e avenidas, não esquecendo os importantes setores da saúde e da educação. Com a devida licença daqueles que nos ouvem, faremos um relato ligeiro do trabalho que encetamos neste curto período administrativo.

No setor de pavimentação, concluímos o asfaltamento da Volta ao Morro, entre o Pantanal e o Saco dos Límões. Pavimentamos trechos das ruas Nerêu Ramos, São Jorge, Durval Melquiades, Gaspar Dutra e iniciamos o calçamento da rua General Bittencourt, além de retificações e alargamentos em várias ruas da cidade.

No Estreito, bairro populoso e de tanto progresso, que está a merecer atenção sempre maior dos poderes públicos, realizamos o maior volume de terraplenagem em nossa administração, retificando as ruas Antonieta de Barros, Aracy Vaz Callado, Tupinambá, Felipe Neves, acessos à Colômbia e fazendo a primeira ligação com Coqueiros, através do Beco

Catrua. Encetamos o rompimento da rua Secundino Peixoto, ligando-a com a rua Gaspar Dutra e abrimos nova via pública que, partindo da rua Osvaldo Cruz, atinja a Avenida Santa Catarina. Ainda naquele próspero bairro continental, transferimos a Biblioteca Municipal para novas instalações, denominando-a "Professor Barreiros Filho", cumprindo, assim, dispositivo legal votado pela Câmara de Vereadores. O Posto de Arrecadação do Estreito, situado em instalações obsoletas no antigo Matadouro, foi transferido para a rua Aracy Vaz Callado. Ainda em nosso período, tivemos a satisfação de demolir o antigo Matadouro Municipal e realizar as obras complementares do edifício construído na administração do Prefeito Osmar Cunha, colocando-o em imediato funcionamento. Em Coqueiros iniciamos a construção da nova Avenida, que faz parte dos acessos da BR-59 à Ponte Hercílio Luz, aterrando sobre o mar um trecho de cerca de quatrocentos metros, inteiramente com veículos e homens da Prefeitura, numa largura de dezesseis metros. A popular Praia da Saudade vem sofrendo completa remodelação, obra que, certamente, deverá ser concluída pelo nosso ilustre sucessor.

Procuramos, por outro lado, melhorar os acessos aos morros da cidade, facilitando o trânsito de veículos e pedestres. A ligação da Servidão Franzoni com o Morro do Chapeco foi realizada com máquinas da Prefeitura. Ainda na Agrônoma insta-

lamos abrigos de ônibus e construímos três jardins fronteiros ao Palácio Residencial do Governo, na Rodovia Leoberto Leal. Com a colaboração do Acórdo Florestal, então dirigido pelo agrônomo Dr. Cesar Seara, remodelamos o antigo jardim da Praça Pereira e Oliveira.

No setor de rodoviação, melhoramos várias estradas do interior da Ilha, entre as quais as de Cacupé e da Armação, construindo, outrossim, pontes de concreto em Vargem Pequena, Caieta, rua 24 de Maio e reconstruindo todas as pontes de madeira do distrito de Ratoões.

No setor da saúde pública, instalamos postos de saúde em Itacorobi e no Alto Ribeirão, assim, a rede em todo o interior do Município.

Procuramos dar ampla assistência ao Departamento de Educação do Município, renovando o mobiliário de vários Grupos Escolares e fazendo reformas substanciais nos estabelecimentos situados em Pântano do Sul e Rio Vermelho.

Reajustamos os vencimentos do professorado do Município e, em particular, das normalistas, para que, assim, fosse possível atrair para o magistério municipal os moços que se formam em nossos estabelecimentos de ensino secundário.

Tivemos a satisfação de inaugurar o moderno Super-Mercado da Avenida Mauro Ramos, obra idealizada pelo ex-Prefeito e construída pelo Consórcio de Desenvolvimento Econômico, organização dirigida pelo atual Prefeito, Senhor Osvaldo Machado. O Super-Mercado da Avenida Mauro Ramos, veio solucionar o problema de abastecimento para aquele importante núcleo da cidade.

Zelamos fielmente pelo patrimônio da Prefeitura, reformando vários veículos e reaparelhando a Oficina Mecânica, para que os principais serviços fossem executados em repartições do Município. Em comum acordo com o Prefeito Osvaldo Machado, iniciamos a reforma das instalações do Palácio Municipal, a fim de proporcionar mais conforto para os funcionários e melhor recepção para o público. Esta obra, que se deve à iniciativa do Senhor Osvaldo Machado, deverá centralizar todos os órgãos administrativos do Município, facilitando o contacto do público com as diversas diretorias. Também no Mercado Municipal realizamos várias remodelações, que se tornavam imprescindíveis.

Eis, meus senhores, em breve registro, a prestação de contas que deveríamos fazer à população, administração esta que foi sempre pautada pelo interesse de bem servir. Uma circunstância é para nós envidescadora: nunca procuramos fugir às responsabilidades e nunca recuamos às asperezas do cargo. Enfrentamos sempre os problemas pela frente e com coragem, sem subterfúgios e sem intenções inferiores ou subalternas. Realizamos aquilo que estava rigorosamente dentro das possibilidades financeiras do Município, dando, assim, plena satisfação ao povo que aqui vem contribuir com seus tributos. A bem da justiça, cumpre-nos agradecer a colaboração recebida dos zelosos funcionários e operários da Prefeitura.

ra, que tanto fizeram para que pudessemos chegar até esta data sem muitos tropeços e percalços, mostrando, muitas vezes, verdadeiro espírito de renúncia e de abnegação, não obstante os intensos sacrifícios por que passavam. Rendemos, neste momento, nossas homenagens ao funcionário municipal, tanta vezes injustiçado e tão poucas vezes compreendido.

Agradeço à Câmara de Vereadores da Capital a cooperação que nos foi prestada, uma vez que os ilustres representantes do povo, de todos os partidos políticos, sempre tiveram em mira o bem comum.

Agradecemos às repartições federais e estaduais que têm seus interesses vinculados à vida do Município, pela consideração proporcionada aos Poderes do Município.

Não podemos deixar de mencionar a cobertura que nos foi oferecida pelo Partido a que temos a honra de pertencer e, em particular, aos Presidentes dos diretórios municipal e regional, Srs. dr. Aderbal Ramos da Silva e Celso Ramos.

E' absolutamente certo, senhores, que o administrador não pode prescindir do amparo do seu partido e dos seus amigos, para nas horas amargas e difíceis, buscar os conselhos e as advertências necessárias, sem que haja quebra da autoridade do administrador. Uma palavra de gratidão aos deputados federais e estaduais, principalmente ao nosso caro amigo deputado Osmar Cunha, eleito por Florianópolis, que tanto tem feito na alta administração federal pela sua terra, mercê o seu trabalho intenso e sua capacidade realizadora. A imprensa e ao rádio da Capital, às entidades de classe e ao povo em geral, a segurança do meu mais grato reconhecimento pela confiança que em nós foi depositada.

Senhor Prefeito Osvaldo Machado:

Antes de transmitir o cargo às mãos honradas de Vossa Excelência, queremos "dizer mais dias palavras. Os encargos administrativos do Município são espinhosos e, muitas vezes, o administrador tem de contrariar interesses os mais diversos, a fim de cumprir o seu programa. Deve haver, por parte do Prefeito, persistência, espírito de sacrifício, e, sobretudo perseverança e compenção.

Vossa Excelência que já serviu nesta casa, encontrará um ambiente completamente diferente, eis que a Prefeitura tem crescido na proporção do progresso da cidade. Se não nos foi possível resolver todos os problemas financeiros do Município, podemos assegurar a Vossa Excelência que a situação econômica da Prefeitura é realmente boa e em condições de proporcionar o equilíbrio indispensável entre a receita e a despesa. Mas o ilustre conterrâneo sempre foi um vitorioso nas iniciativas de ordem privada. Confiamos em sua capacidade de trabalho e em seu largo tirocínio administrativo tantas vezes posto à prova. O homem que vence em seus labores particulares, está perfeitamente capacitado para dirigir a coisa pública. Rogamos a Deus que ilumine Vossa Excelência em todos os passos, em todas as ações, para que esta querida terra atinja aquele período que será tão caro para o seu povo, para a sua gente, para os brasileiros deste rincão.

De nossa parte, deixamos esta casa com a consciência do dever cumprido. Em suas mãos, Senhor Osvaldo Machado, o cargo de Prefeito Municipal de Florianópolis.

MO'VEIS EM GERAL ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

PROGRAMAS POLÍTICOS OUÇA PELA "GUARUJÁ"

- ONDAS MÉDIAS - 1.420 Kcs - 5 KW
- ONDAS CURTAS - 50 mts - 10 KW
- 2.ª feira: 13,05 horas — O PSD na ASSEMBLEIA — Na palavra de Acy Cabral Teive
- 3.ª feira: 20,05 horas — CELSO CONVERSA COM VOCÊ — Na palavra do candidato do P.S.D.
- 4.ª feira: 20,05 horas — NA LINHA DE FRENTE — Na palavra do Dep. Jota Gonçalves
- 6.ª feira: 20,05 horas — O QUE VOCÊ PRECISA SABER! — Na palavra do Deputado Orlando Bértoli
- Sábado: 13,05 horas — PORQUE CELSO! — Na palavra do Jorn. Rubens A. Ramos.

O Discurso do sr. Osvaldo de Passos Machado

(Cont. da última página) Recebemos a responsabilidade do governo municipal sob o peso de sérios compromissos. Anima-nos, porém, o firme propósito de, em união de esforços com a esclarecida Câmara de Vereadores, superar os entraves que se anteponham ao cumprimento cabal do nosso mandato, empenhando-nos por que seja readaptada a matéria legal de efeitos contrários ao bom funcionamento da máquina administrativa.

Afirmamos à população de Florianópolis que envidaremos o mais decidido esforço no sentido de vencer toda e qualquer resistência, venha de onde vier, com objetivos obstrucionistas à obra que nos propomos e a que nos devotaremos sem esmorecimento, dia por dia, hora a hora, serenos e austeros, sensíveis aos aspectos humanos dos problemas governamentais, nunca, porém, deslembados da precedência do interesse coletivo sobre as conveniências de pessoas ou facções.

O grande e saudoso Nerêu Ramos ensinava: "A demo-

cracia não é arma de exploração de grupos ou de indivíduos e sim instrumento de felicidade coletiva".

Nossa arma de trabalho nós a fundamentaremos nessa luminosa definição dos ideais democráticos.

Para alcançarmos tão altos propósitos não nos faltará, estamos certos, o apoio do funcionalismo, a colaboração dos legisladores municipais, o auxílio dos órgãos

administrativos federais e estaduais.

Temos à frente do executi-

VENDE-SE

CAMINHONETE — De Sotro, fabricação de 1950, capacidade para 1.000 quilos, cabine de aço, carroceria de madeira, em ótimo estado de conservação. Tratar com Aldo Varela rua Jerônimo Coelho — 3, apartamento n.º 2.

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:

Representações A. S. Lara Ltda. Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA QUINTA ZONA AÉREA

DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

AVISO

O comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis avisa aos candidatos ao próximo exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que deverão comparecer dia 1.º de dezembro de 1959, às 08,00 horas, nesta Unidade, para concentração.

CANDIDATOS INSCRITOS:

- | | |
|--------------------------------|------------------------------|
| Adalberto Luiz V. Depizzolatti | Luiz Gonzaga M. Guimarães |
| Ademar Rogério Albino | Mariêdo Muller |
| Almoré Krieger | Nildi Saul Estevão |
| Antônio Pradi | Nogert Lemos |
| Antonio Tadeu da Silva | Norton Candemil Pereira |
| Ari Jordão da Silva Filho | Odilson Barni |
| Arnoldo Umbelino | Osmar Wolf |
| Dirceu Luiz Verona | Pedro Paulo de A. Feljó |
| Enio Beal | Roberto Domingues |
| Francisco Tomas de Quadros | Rolando Wolf |
| Frederico Germano Ramsdorf | Ronei Cunha |
| Genésio Montinho Machado | Rubens Amaralho |
| Hélio Fernandes Costa | Silvio Sell |
| João Carlos Cecilio | Tarquinio de Souza Fernandes |
| João Luiz Sant'Ana | Valdir Hering |
| Jonas Ramos | Valdir Nunes |
| José Carlos Bezerra | Vilson Egidio Azevedo. |
| Lourival Antonio Fronza | |

Amano Barbelas Ferreira

Cap. Aviador - Comandante Interino

N - 11/40



Precisa-se Casa

No centro da cidade com 3 a 4 quartos.

Tratar pelo telefone 2536.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um acasa recém construída, com três quartos, sala de jantar, sala de visita, cozinha, banheiro e porão habitável. Tratar na mesma, à rua Joaquim Costa, bairro da Agrônoma, ou pelo telefone 2867.

Revista do ENSINO A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS

OSVALDO MACHADO: "Não farei do mandato um degrau para escalada política"

CRÉDITO DE CONFIANÇA — OPEROSIDADE E BOM SENSO

O Prefeito Osvaldo Machado, ao receber a direção do Executivo Municipal, pronunciou a oração que, a seguir, publicamos:

Meus senhores!

Se é certo o nosso desvanecimento pela honrosa confiança recebida do eleitorado florianopolitano, não menos verdadeiro e também o fato de que jamais ambicionamos postos de direção nos negócios públicos.

Assumimos o comando do Município em circunstâncias não muito favoráveis, quer

se apreciem as dificuldades de toda ordem hoje presentes ao exercício do poder executivo, como decorrência da ampla crise econômica que aflige o nosso país e o mundo.

A esses males devem ser acrescentados os que se situam no âmbito da moral e da ética, gerando falhas, vícios e desencantos.

Mandantes e mandatários da coisa pública nem sempre têm sabido cumprir seus deveres cívicos, aqueles bem escolhendo seus representantes, esses bem agindo no desempenho de suas funções.

Notadamente a atuação do poder legislativo no país é passível de censuras, concorrendo de modo acentuado para o descrédito dos princípios democráticos por servir de escândalo público, não raro vez, com seus processos de desvirtuamento institucional, sobrepondo interesses particulares aos da coletividade.

Os prejuízos da atividade legislativa mal orientada refletem-se, ainda, de maneira muito viva, nos trabalhos dos órgãos executivos, os quais por vezes encontram obstáculos insuperáveis em disposições que desatendem aos legítimos reclamos coletivos. (Continua na 9.a página)

DR. JÂNIO QUADROS

Procedente do interior do Estado, chegou ontem à esta Capital, acompanhado de exma. esposa e dileta filha, o Dr. Jânio Quadros, candidato de diversos partidos, a Presidência da República. Em frente ao Palácio do Governo houve um comício, falando o acadêmico Norberto Ungaretti, Dr. Leandro Maciel candidato a Vice-Presidência pela U.D.N. e finalmente o Dr. Jânio Quadros.

O ilustre político, retornará hoje a São Paulo, viajando pelo Convair da TAC-Cruzeiro do Sul.

TRANSVIADOS NA RÚSSIA

MOSCOW, 16 (U.P.) — Um grupo de jovens transviados compareceu perante um Tribunal desta capital, acusados por contrabando de moeda e falsificação de notas estrangeiras, anunciou a "Literaturna Gazeta" (Gazeta

Literária). Os referidos jovens pediam aos juristas que lhes cedessem notas estrangeiras e lhes compravam objetos diversos tais como calçados gravatas e roupas, a fim de revendê-los com um certo lucro.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

BRAZ DE ABREU, CASADO, DOMICILIADO NESTA CAPITAL, À RUA JUCA DO LOID 167, NA QUALIDADE DE RESPONSÁVEL PELA FIRMA BRAZ AUTO PEÇAS CATERINENSE & CIA. LTDA., VEM ESCLARECER AOS SEUS AMIGOS, FREGUESES E CREDORES, QUE A FIRMA BRAZ AUTO PEÇAS CATERINENSE & CIA. LTDA., SITA À RUA GASPARDUTRA 319, NO ESTREITO, FOI FECHADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1959, POR TER SIDO NEGOCIADA COM O SR. OCTAVIO FERRARI, TENDO O MESMO DEIXADO A FIRMA FECHADA POR MESES, VINDO INEXPLICAVELMENTE DESISTIR DO NEGÓCIO FICANDO O DECLARANTE PREJUDICADO POR DANOS E PERDAS, FAZENDO A PRESENTE DECLARAÇÃO COMO REPARAÇÃO.

FLORIANÓPOLIS, 14 DE NOVEMBRO DE 1959.

BRAZ DE ABREU

Licença para processar Tenório

RIO, 16 (V.A.) — O Promotor Geral da Justiça, Sr. Cândido de Oliveira Neto, falando à reportagem, ontem, sobre um artigo do Deputado Tenório Cavalcanti em que é violentamente atacado, afirmou: — Li o artigo em questão e, apesar da sua violência, não pretendo perder a calma. Tomarei apenas duas medidas que julgo indispensáveis: primeiro, responder às acusações feitas pelo Deputado Tenório Cavalcanti e exercer este direito de resposta em toda a plenitude, isto é, exigindo que seja publicada no jornal que o deputado edita, no mesmo local e com o mesmo destaque com que foi publicado o seu artigo; segundo, vou representar junto ao Ministério da Justiça para que haja providências a fim de que seja requerida à Câmara dos Deputados licença para processar o Deputado Tenório Cavalcanti por crime de difamação e calúnia.

NA CÂMARA MUNICIPAL

HÉLIO ABREU TENTA DEFENDER ELFFA — DOMINGOS AQUINO: AUMENTO É FEITO ANTECIPADAMENTE

CASAS POPULARES E PAGAMENTO DOS OPERÁRIOS
O vereador Manoel Alves Ribeiro teve considerações a respeito da construção de casas populares, reclamando, na oportunidade, contra o não pagamento dos trabalhadores, consoante o que determina a Lei nº 106. REFUTANDO ACUSAÇÕES CONTRA A ELFFA
O vereador Hélio Abreu

foi à tribuna para refutar acusações anteriormente feitas pelo vereador Domingos Fernandes de Aquino contra a ELFFA, declarando, preliminarmente, que o aumento das taxas, cotas e tarifas nas empresas concessionárias é da competência do Governo Federal, salientando não haver existido reavaliação de bens, continuando os seus bens no seu

DIB A OSVALDO:

"Persistência, Sacrifício e Compreensão"

TRÊS ARMAS INDISPENSÁVEIS AO TRATO DA COISA PÚBLICA — CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO

valor histórico. DECRETO PRESIDENCIAL
Respondendo a um aparte do vereador Domingos Fernandes de Aquino, o sr. Hélio Abreu afirmou que o recente aumento verificado adviu de um decreto do Presidente da República. Solicitado a citar o referido Decreto, o vereador Hélio Abreu declarou que o mesmo ainda não tornado público, o que levou o Sr. Domingos Fernandes de Aquino a concluir que o aumento foi realizado por antecipação: AUMENTO NO CARVÃO NACIONAL AGRAVA A SITUAÇÃO

O vereador Hélio Abreu, continuando em suas considerações, chamou a atenção da Casa para os efeitos produzidos na energia elétrica do país o aumento do carvão nacional e outras razões de ordem econômica e financeira, obrigando a Elffa a constantes aumentos reajustamentos dos preços dos KWS, apresentando um quadro demonstrativo da situação da ELFFA. Respondendo a um aparte do vereador Nereu do Vale Pereira, declarou o orador que a ELFFA paga à Companhia Siderúrgica Nacional aproximadamente Cr\$ 1.50 por KW, esclarecendo, ainda, que a receita média da ELFFA oscila a 4 milhões de cruzeiros. Colocou-se à disposição dos seus pares para esclarecimentos mais amplos, inclusive, ponderando a constituição de uma Comissão de Vereadores a visitar a ELFFA, onde a mesma poderia obter maiores informações. O assunto suscitou vivos debates em plenário, deles participando os vereadores Domingos Fernandes de Aquino, Manoel Alves Ribeiro e Hélio Peixoto, tendo o vereador Hélio Abreu, em respondendo a uma pergunta Domingos Fernandes de Aquino, afirmado que realmente existem funcionários do Estado à disposição da ELFFA. O vereador Hélio Abreu concluiu suas considerações entregando à Mesa da Casa, para exames e estudos, dos srs. vereadores o quadro demonstrativo que trouxera à Câmara. CONGRATULAÇÕES AO VEREADOR HÉLIO ABREU
O vereador Hélio Peixoto congratulou-se com o trabalho apresentado pelo seu colega de representação — Sr. Hélio Abreu — a respeito da ELFFA, salientando, no entanto, não poder concordar que o citado vereador declarasse que adicionais não são considerados como aumento.

Experimentávamos em nosso íntimo, naquela ocasião, um sentimento de mais viva expectativa ante as enormes responsabilidades que pesavam em nossos ombros. Tinhamos, todavia, perfeita convicção de que a tarefa seria árdua e difícil, para a qual teríamos de convocar todas as nossas reservas morais e intelectuais. Por outro lado, envaldecia-nos a circunstância de ocuparmos, ainda em pleno vigor da mocidade, a elevada função de Prefeito da Capital Catarinense. E quanto orgulho para aquele que pode ser Prefeito de sua terra... Desde aquele momento, devíamos medir e pesar todos os nossos atos, para que pudessemos alcançar o equilíbrio que é indispensável para o homem que lida com a coisa pública. Tinhamos, apenas, pela frente, dez meses de governo, em circunstâncias especialíssimas para a vida da comuna, cercados pelo otimismo de alguns, pessimismo de outros e indiferença de terceiros, já que a Prefeitura constitui o cen-

constitue um natural período de transição, certamente, recebe também o Município o impacto extraordinário da revolução industrial que se vem processando e que influi, sobretudo, nos seus aspectos sociais, políticos e econômicos. Não se pode negar que o cargo de Prefeito é eminentemente político. Político, no deve ser desesperadora, pois

Brasil uma crise tão própria dos países em crescimento, que, entretanto, não é e nem deve ser desesperadora, pois (Continua na 9.a página)



RAUL WENDHAUSEN

Encontrei-me com Raul Wendhausen — outro fraternal amigo há dez dias desaparecido — lá pelos idos de 1933, quando a legislação trabalhista do Presidente Vargas começou a dar soluções humanas a uma questão antes considerada simples caso de polícia.

Hoje, quando essa legislação vem sendo observada, nos seus aspectos básicos, com segurança e tranquilidade — como quanto ao horário de trabalho, às férias, à estabilidade, aos salários, ao terço de brasileiros nas empresas, ao seguro, aos direitos assistenciais, etc — o passado sem garantias vai-se perdendo na poeira do tempo.

Com o patrão sem obrigações, tudo lhe era permitido e nada lhe era negado, nas suas relações contratuais com o empregado. Era o *laissez faire, laissez passer*, do liberalismo econômico, aplicado no campo humano, *inter vivos*.

Quando a legislação trabalhista foi-se consubstanciando, portava, por isso porções daquela solidariedade e daquele espírito cristão, esmaltados em 1888, na *Lei Áurea*, da princesa Isabel.

E as reações tinham que surgir. Veladas e fracas, por aqui, abertas e agressivas por ali, elas foram, aos poucos, debeladas e vencidas sem *sangre ni arena*, graças à experiência e à habilidade do então Inspetor do Trabalho — Edgar da Cunha Carneiro — o terceiro dos amigos desaparecidos nos primeiros dias deste mês. Com ele trabalhava. E foi lá na Inspeção — hoje Delegacia — em função de serviço, que travei relações com Raul Wendhausen, funcionário do Banco Nacional do Comércio. O seu entusiasmo por essa legislação era transbordante. Mas nem todos os beneficiários dela, tinham disposição para enfrentar os supercênicos e as incompreensões patronais.

Para a missão pioneira, surgiram os líderes clássicos, muito diferentes dos da atualidade, porque somente davam de si, numa luta pela execução do que hoje já é rotina ou motivo de reclamação trabalhista, na Justiça especializada.

Raul foi entre os primeiros desses líderes, no setor bancário. A sua atitude não tinha nada de pessoal, nem se dirigia em relação ao grande estabelecimento a que servia, no qual a direção paternal de Guido Bott não armava resistência. Trabalhou pela unidade da classe e dela retirou a *vis* para as primeiras vitórias.

A presença do seu único filho, Reinaldo, à testa da Delegacia do IAPB, neste Estado, conta com os aplausos gerais e entusiásticos dos bancários. Dois motivos concorrem para isso: o primeiro está na ação desvelada, segura, dinâmica e marcada de objetividade do Delegado; a segunda, de ordem sentimental, está na homenagem e na gratidão ao bravo lutador, que foi seu saudoso e honrado pai.

Guilherme Tafel

O Estado e a Caixa Econômica

RENATO BARBOSA

Deve o opulento Estado do Rio Grande do Sul, uma das maiores unidades da Federação, o substancial desenvolvimento do Plano de Educação e a reprodutiva realidade de outros notáveis empreendimentos de interesse público, sobretudo no setor da Economia à assistência da Caixa Econômica Federal naquele Estado, através de um plano rotativo de envergadura. Depositante na acreditada entidade, logrou a dinâmica administração Ido Meneghetti, com a continuidade na do eminente Governador Leonel Brizola, contar com a valiosa e decisiva cooperação da Caixa em reivindicações de profundidade.

Com o desejo de servir dos referidos governantes, sem vinculações personalistas a qual, quer grupo de pressão, foi relativamente fácil ao vizinho Estado atingir aos estágios de desenvolvimento em determinadas áreas com a cooperação da Caixa Econômica Federal. Em Santa Catarina, no governo Aderbal Ramos da Silva, para prolongamento da rede de energia elétrica do Capivari, a entidade em causa nos assistiu com 27 milhões. Desgraçadamente, com o início da asfixia calculada de nossa capacidade de realização, datada da gestão Bornhausen, o Banco, presidido pelo então Governador, cujos balanços e relatórios eram por S. Exa. assinados, — "CORAM POPULO!" —, passou a lançar tentáculos, através do nosso zoneamento econômico. Devemos o estrangulamento em apreço ao fato do governo haver transformado o banco do Governador — Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO) —, em simples Caixa Arrecadadora.

Eu já mais acusei ou acusaria a esse mercantil, que cumpre proveitosa, estreita, individualista e estatutária finalidade. Ao governo estadual sim. A este, no particular cabem as mais severas críticas. Administração ruinosa não seria somente aquela, em que titulares e detentores lançassem mãos rápidas aos cofres públicos. Igualmente ruinosa são as que evitam, ou retardam, não assistindo o Estado nas limitações de nosso sistema de livre iniciativa, aos benéficos reflexos da produção, para que permaneçam congeladas as respectivas possibilidades de bem-estar geral em uma organização bancária particular de tipo mercantil, preocupada, apenas e tão só em arrendondar, exercício, o enriquecimento próprio. O Estado moderno não poderá, impunemente, se despojar de sua alta finalidade socializadora. A arrecadação do Estado não pode, legítima e honestamente, ser alojada em apartamentos de interesses privados, por mais respeitáveis que se nos apresentem. Eis a meu ver, o gravíssimo e continuado erro da administração estadual de nove anos a esta parte.

Com a Caixa Econômica, a coisa mudaria de figura. Estabelecendo-se aqui à feição do Rio Grande do Sul, um plano rotativo, (haveria fluxo e refluxo de Crédito vigorando o setor de obras novas, para tanto, porém, seria indispensável de acordo com expressas disposições estatutárias, que o Estado se tornasse depositante da Caixa de Santa Catarina. Eu bem sei que, na atual situação, jamais se conseguiria isso. Urge nos concentrarmos, infelizmente — vês por todas —, ao término do ano pre-eleitoral, que o INCO é tabu...

Ao tempo de Jorge Lacerda, pleiteou S. Exa. certa feita, um empréstimo de quarenta milhões, na Caixa Econômica local, exatamente em uma conjuntura em que o Tesouro tinha depositados no INCO, mais de cento e setenta milhões. Acontece que o Estado não era depositante na Caixa, precisando depositar, para operar, na forma dos respectivos Estatutos. Mas, mexer no depósito no INCO, para parte do mesmo ser en-

caminhada à Caixa? Tocou no INCO? Só um governador insano — objetivamente, o saudoso homem público... — agiria assim. É óbvio que — e se conduziu rigorosamente enquadrada a dispositivos estatutários a direção da Caixa —, foi o empréstimo liminarmente recusado.

Ainda recentemente, na fracassada administração em que nos exaurimos, o Governador, constitucionalmente autorizado pela maioria legislativa (UDN-PSP-PDC), tomou empréstimo de cinquenta milhões de INCO a quem passamos a pagar nas dramáticas agruras da inflação, com o feijão beirando a noventa cruzeiros o quilo, juros de dinheiro pertencente ao Estado, dinheiro arrancado à nossa exausta capacidade tributária, ali retido para possível emprégo mercantil mais vantajoso na coluna contábil de transações fora do Estado, encampação do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, perpetrada através do então Governador Jânio Quadros). Perguntamos: — vivemos ou não, trabalhando de sol a sol, suando camisa para aumentar a prosperidade de um grupo de pressão econômica, agindo contra nós, com o nosso dinheiro? E ruína, ou não, administração pública como a que aí agoniza, estertorante, omitindo-se em sua função socializadora, para fundir os recursos do Estado com os de um banco mercantil privado?

Normal e honesto seria que os dinheiros fossem depositados no Banco do Brasil estabelecimento oficial de crédito, na falta de um Banco do Estado. Como, entretanto, o primeiro, com o intrincado cipal de tradicional e incorrigível burocracia, poderia colocar ditos recursos na movimentação geral do crédito no país, aconselhável se torna transformar-se a Caixa Econômica Federal que é autônoma, em estabelecimento dos nossos depósitos. Depositante como qualquer outra pessoa jurídica, o Estado teria na Caixa, pelo sistema rotativo, operado no Rio Grande do Sul, o órgão assistencial à nossa renovação e expansão econômicas. O INCO pagaria, porventura, juros mais sedutores que a Caixa? Não. O INCO possui carteiras especializadas de crédito? Também não. O INCO, pela organização mercantil de seu tipo de comércio, é simples coletor, depositário e retentor de nossos impostos e taxas. Meditem as vigilantes e esclarecidas Classes Econômicas sobre tão grave e momentoso problema. Meditem, seriamente, no seu interesse exclusivo. Não faço, na minha coluna, nem tória dela, política de espécie alguma. Não sou e não desejo ser político. Não estou filiado nem me filiarei, a partido algum.

Desafio que me contestem, com a apresentação de argumentos convincentes, não em defesa do INCO, a quem não acuso, mas do governo do Estado. Não se duvida da idoneidade de direção daquele, mas a verdade é que, pelas razões de estrutura, implica em deservir à coisa pública um Estado inteiro trabalhar para maior opulência de um grupo isolado e hostil. Um banco não corre das portas com o depositante. E o INCO, não por culpa sua, mas pela transcurso de contingências imperiosas fez, possivelmente substanciais investimentos, na eleição de um de seus BIG-MENS ao governo do Estado (1950) e ao Senado da República (1953). Sem isso, o Sr. Irineu Bornhausen teria sido candidato deposto, claudicando na raia de saída... Encontra-se a esta altura, o conceituado estabelecimento, como natural e nada estranhável, na faixa de irredutível e inapelável cobrança dos juros da vantajosa aventura, através da livre e não fiscalizada movimentação dos depósitos estatutários, enriquecendo-se mas atrofiando o empobrecendo os atormentados quadros de nossa produção desassistida pelo poder público, que na efetividade da ordem democrática vem se esquecendo, por completo, do comportamento socializador do Estado atual.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

BRAZ DE ABREU, COMERCIANTE, DOMICILIADO NESTA CAPITAL, À RUA JUCA DO LOID 167, VEM DECLARAR A QUANTOS INTERESSAR POSSA, QUE O SEU AFASTAMENTO DESTA CAPITAL FOI MOTIVADO POR DOENÇA EM SUA ESPOSA E POR TER NEGOCIADO O SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL, DENOMINADO BRAZ AUTO PEÇAS CATERINENSE & CIA. LTDA., SITA À RUA GASPARDUTRA 319, NO ESTREITO, COM O SR. OTAVIO FERRARI, EM DATA DE 31 DE MARÇO DE 1959, TENDO O MESMO INEXPLICAVELMENTE DESISTIDO DO NEGÓCIO, VINDO PREJUDICAR-ME POR DANOS E PERDAS, REASSUMINDO O DECLARANTE NESTA DATA SUAS ATIVIDADES COMERCIAIS, ESPERANDO MERECEER A PREFERÊNCIA E CONFIANÇA DE SEUS AMIGOS E FREGUESES.

FLORIANÓPOLIS, 14 DE NOVEMBRO DE 1959.

BRAZ DE ABREU